



XXV Anos

Utilidade Pública



Centro Social Santa Maria de Sardoura



Programa de Ação Orçamento

Ano 2025

CSSMS – Rua da Devesa n.º 239 – Santa Maria de Sardoura 4550-743 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva Tel.: 255698013 * email: cssms@hotmail.com

Cofinanciado por:



MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE,
EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

Índice

CP
H. T. K.
Amv
M

1. Plano de Ação e Orçamento 2025: Introdução	3
2. Formação Profissional.....	5
2.1. Tipologia 4022 – Cursos de Aprendizagem	6
2.2. Tipologia 4030 – Formações Modulares Certificadas.....	7
2.3. Tipologia 4034 – Cursos de Educação e Formação de Adultos.....	9
2.4. Tipologia 3.01 (Portugal 2020)/Tipologia 4016 (Portugal 2030) – Qualificação de Pessoas com Deficiência.....	11
2.5. Formação Profissional Não Financiada.....	16
3. Respostas Sociais e Serviços.....	17
4. Recursos Envolvidos	27
5. Parcerias, Acordos e Protocolos	34
6. Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	42
6.1. Avaliação do Cumprimento do Sistema de Gestão da Qualidade	42
6.2. Avaliação do Plano da Qualidade – Objetivos e Operacionalização.....	43
7. Análise SWOT	44
8. Orçamento	46
9. Anexos	53

Demonstrações Financeiras 2025

Parecer do Conselho Fiscal

CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

1. Introdução

De acordo com o preceituado estatutariamente, o presente documento – *Plano de Ação e Orçamento para o ano 2025* – pretende descrever aquilo que de mais relevante será levado a efeito, tendo em vista uma melhor prestação de serviços a nível da terceira idade, infância, área social, formação profissional e outros projetos de intervenção e promoção comunitária. A prestação destes serviços tem sempre presente os valores da solidariedade, da responsabilidade, confiança e da qualidade, integrando os normativos das certificações obtidas a nível da DGERT (*Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho*) e da norma ISO 9001:2015.

Este documento constitui um instrumento facilitador para o conhecimento do/a candidato/a, cliente, representante ou pessoa responsável, sócio/a, e outros/as, dos objetivos que o Centro Social de Santa Maria de Sardoura (adiante CSSMS) pretende atingir no ano de 2025.

Nele estão definidos os objetivos estratégicos, bem como os respetivos indicadores e as atividades a desenvolver para concretizar o objetivo e avaliar a sua eficácia. Simultaneamente, é apresentado o *Plano de Ação*, que perante os objetivos operacionais, apresenta as respetivas ações, o cronograma, o local de realização, os recursos materiais/físicos, humanos, gastos de funcionamento e investimento (orçamento), que se preveem necessários ao desenvolvimento das atividades e à concretização dos objetivos, cumprindo os padrões de qualidade adotados.

É de salientar que cada resposta social, projeto ou serviço, e sempre que aplicável, possui o seu próprio *Plano Anual de Atividades* (interno), mais específico, que apresenta os diferentes objetivos correspondentes a cada. Esta documentação encontra-se acessível a todos/as os/as clientes e seus familiares/pessoas significativas no local de funcionamento de cada resposta social e/ou serviço, bem como no site da Instituição (www.centrosocialdesardoura.com).

Uma preocupação presente no dia-a-dia é a de garantir a sustentabilidade da Instituição, e cada vez mais, pela instabilidade e dificuldades económicas e sociais crescentes a nível mundial, mas também devido à sua localização, inserida num meio mais rural, relativamente distante das cidades, com baixa

taxa de natalidade e elevado número de idosos/as dependentes, com recursos deficitários, que dita a necessidade de apostar numa forma estratégica para gestão eficaz e eficiente de todos os recursos da Instituição. Além disso, o CSSMS está integrado num concelho com algum poder concorrencial, com instituições de apoio social em todas as suas freguesias. Deste modo, mantém-se a necessidade de promover o crescimento da Instituição através da aposta na diferenciação positiva, procurando prestar serviços de excelência que sejam uma referência concelhia.

Neste ano de 2025, pretende-se dar continuidade a todos os projetos que transitam do ano anterior: formação profissional para pessoas com deficiência ou incapacidade; formação profissional para jovens; formação para adultos ativos (empregados e desempregados), ao abrigo do Programa PESSOAS 2030 (Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão); formação pedagógica inicial de formadores (formação não financiada); prevenção dos comportamentos aditivos e dependências e promoção da saúde (PRI); dinamização comunitária e cidadania/formação, educação e emprego (Programa Escolhas); centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social de pessoas com deficiência e incapacidade (CAARPD); cantinas sociais; distribuição direta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento (Combate à Privação Material); respostas sociais com protocolo de funcionamento com o Instituto da Segurança Social (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário – SAD, Centro de Dia, CATL e Creche); serviços protocolados com a Câmara Municipal (Atividades de Animação e Apoio à Família/Prolongamento Escolar – AAAF; Componente de Apoio à Família – CAF; Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC; transportes escolares/mobilidade escolar; Rendimento Social de Inserção – RSI – no âmbito do processo de descentralização da Ação Social).

Pretende, ainda, e sempre que possível, alargar e melhorar o seu âmbito de intervenção, numa lógica de melhoria contínua, através de novas obras e projetos, expandindo e diversificando a oferta de serviços e projetos para outros públicos-alvo, e, porventura, para novos territórios.

O ano de 2025 mantém-se orientado para a identificação e implementação de medidas no combate aos aumentos exponenciais dos custos associados ao funcionamento de toda a Instituição, bem como para o reforço e implementação de estratégias de gestão ambiental, enquanto parte do ambiente de trabalho, através da identificação de potenciais melhorias e práticas de reuso, redução, reutilização e economia de materiais. Finalmente, em 2025, importa ainda cumprir/manter a missão e políticas internas, gerindo os riscos que surgem dos contextos sociopolíticos nacionais e locais atuais.

2. Formação Profissional

A formação profissional tem como finalidade principal promover o desenvolvimento pessoal, profissional e social das comunidades onde intervenciona, contribuindo para um aumento da qualidade de vida das pessoas. Promove ainda a sua qualificação profissional, desenvolvendo e aumentando condições no acesso ao mercado de trabalho.

Com o objetivo de responder a diferentes necessidades e características de diferentes grupos, o CSSMS desenvolve ações inseridas em diferentes tipologias, conforme os objetivos e as populações-alvo.

Relativamente à atividade formativa financiada, o CSSMS prevê para 2025 desenvolver a sua intervenção ao abrigo das seguintes tipologias do **Programa PESSOAS 2030** (*Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão*):

Tipologia 4022 – Cursos de Aprendizagem (objetivo específico: *promover a igualdade de acesso e a conclusão, em especial por parte dos grupos desfavorecidos, de um percurso de educação e formação inclusivo e de qualidade*);

Tipologia 4030 – Formações Modulares Certificadas (objetivo específico: *promover a aprendizagem ao longo da vida, em especial através de oportunidades flexíveis de melhoria de competências e requalificação para todos/as, tendo em conta as competências nos domínios do empreendedorismo e do digital*);

Tipologia 4034 – Cursos de Educação e Formação de Adultos (objetivo específico: *inclusão ativa e empregabilidade – favorecer a inclusão ativa, com vista a promover a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a participação ativa, e melhorar a empregabilidade, em particular dos grupos desfavorecidos*);

Tipologia 4046 - Qualificação de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade (objetivo específico: *inclusão ativa e empregabilidade – permitir a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência/incapacidade*).

Ao abrigo do POISE (*Programa Operacional Inclusão Social e Emprego*), transita ainda para 2025, um projeto da **Tipologia 3.01** - Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, a finalizar em junho (Portugal 2020).

2.1. TIPOLOGIA 4022 – Cursos de Aprendizagem

Caracterização e enquadramento

A presente tipologia de intervenção pretende proceder à formação de jovens com vista à obtenção de uma progressão escolar, bem como uma qualificação profissional, com o objetivo de priorizar a prossecução de estudos para o ensino superior, ou com vista à integração profissional.

Desta forma, constituem objetivos deste projeto: reforçar os níveis de qualificação de jovens e adultos, com vista à melhoria da empregabilidade e integração ou reintegração no mercado de trabalho, bem como prosseguimento de estudos; promover o potencial formativo, através da participação ativa das empresas e de outras entidades empregadoras no processo formativo; desenvolver e consolidar as aprendizagens de qualidade dos jovens e dos adultos; aproximar progressivamente os jovens do mercado de trabalho através da experiência prática da formação em contexto de trabalho.

Em 2025, pretende-se dar continuidade à execução dos 3 cursos que transitaram de anos anteriores, nas seguintes condições:

“Técnico/a Auxiliar de Saúde”, iniciado em 2022, serão ministradas 733 horas no ano de 2025.

“Técnico/a Auxiliar de Saúde”, iniciado em 2023, serão ministradas 1 487 horas no ano de 2025.

“Técnico/a Auxiliar de Saúde”, iniciado em 2024, serão ministradas 1 487 horas no ano de 2025.

Cronograma e localização das ações

	Curso	Local de Realização	Calendarização 2025	N.º Formandos/as	Total de Horas	Volume de Formação
1	Técnico/a Auxiliar de Saúde*	Castelo de Paiva	02-01-2025 a 04-06-2025	15	733	10 995
2	Técnico/a Auxiliar de Saúde**	Castelo de Paiva	02-01-2025 a 17-12-2025	17	1 487	25 279
3	Técnico/a Auxiliar de Saúde***	Castelo de Paiva	02-01-2025 a 17-12-2025	19	1 487	28 253

* Cursos que transitaram de 2022.

** Cursos que transitaram de 2023.

*** Cursos que transitaram de 2024.

Caracterização do público-alvo

São destinatários da presente tipologia:

- a) Jovens e adultos com idade até aos 29 anos (inclusive).

9.º ano de escolaridade, ou habilitação legalmente equivalente, sem conclusão do ensino secundário.

 Em situações excecionais, o IEFP, enquanto organismo intermédio da operação, pode aprovar a integração de formandos/as que se encontram fora da faixa etária acima descrita, cumpridas as condições fixadas no n.º 7 do art.º 14.º da Portaria n.º 60-C/2015, de 2 de março.

2.2. TIPOLOGIA 4030 – Formações Modulares Certificadas

Caracterização e enquadramento

Em 2024, a Instituição apresentou uma candidatura à tipologia 4030 (Formações Modulares Certificadas – FMC), mas ainda aguarda notificação em relação à respetiva aprovação.

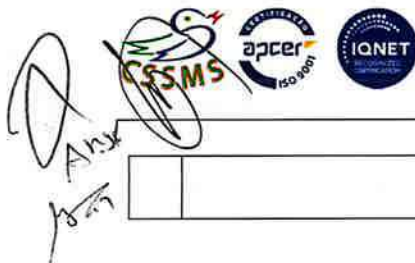
As FMC têm como objetivo geral promover a aprendizagem ao longo da vida, potenciando a empregabilidade da população ativa, através de oportunidades flexíveis de melhoria de competências e requalificação para todos/as, tendo em conta as competências requeridas pelo mercado de trabalho nos domínios do empreendedorismo, do digital e da transição verde, preparar a mudança e as novas exigências em termos de competências com base nas necessidades do mercado de trabalho, facilitar as transições de carreira e fomentar a mobilidade profissional.

A candidatura apresentada pelo CSSMS está organizada em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) de 25 e 50 horas, formando percursos de curta e média duração, definidos a partir dos referenciais de formação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), dando acesso ao nível II ou IV de qualificação profissional. As 11 áreas contempladas neste projeto são distintas, de acordo com a certificação desta Entidade Formadora, para atender a uma maior multiplicidade nas necessidades de atualização e qualificação profissional, nomeadamente: Trabalho Social e Orientação, Serviços de Apoio a Crianças e Jovens, Secretariado e Trabalho Administrativo, Hotelaria e Restauração, Ciências Informáticas, Indústrias Alimentares, Turismo e Lazer, Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro, Comércio, Construção Civil e Engenharia, Floricultura e Jardinagem.

Para 2025, e sendo a candidatura aprovada, serão intervencionados **8 contextos/concelhos** – Castelo de Paiva, Cinfães, Gondomar, Penafiel, Marco de Canaveses (Alpendorada, Várzea e Torrão), Arouca, Valongo e Felgueiras.

Para 2025, o CSSMS propõe a realização de UFCD de 25 e 50 horas distribuídas por 11 áreas, que darão resposta a 1315 formandos/as, num total de 3 225 horas e 48 375 de volume de formação, conforme discriminado no quadro abaixo.

Área Formativa	Local de realização	Calendarização 2025	N.º Formandos/as	Nº Horas para 2025	Volume de Formação
341	Comércio	A definir	60	50	2 250
				50	
				50	
346	Secretariado e trabalho administrativo	A definir	120	50	3 750
				100	
				50	
				50	
481	Ciências Informáticas	A definir	45	50	2 250
				100	
541	Indústrias Alimentares	A definir	45	25	1 500
				25	
				50	
542	Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro	A definir	135	75	4 500
				125	
				100	
582	Construção Civil e Engenharia Civil	A definir	45	50	2 250
				50	
				50	
622	Floricultura e Jardinagem	A definir	30	25	750
				25	
761	Serviços de apoio a crianças e jovens	A definir	90	100	3 750
				50	
				50	
				50	
762	Trabalho social e de orientação	A definir	250	125	8 625
				75	
				75	
				300	
811	Hotelaria e restauração	A definir	450	250	17 250
				150	
				125	
				125	
				125	
				150	
				100	
				125	
812	Turismo e Lazer	A definir	45	25	1 500
				50	



		Castelo de Paiva			25	
--	--	------------------	--	--	----	--

Caracterização do público-alvo

São destinatários da presente tipologia:

- Adultos com idade igual ou superior a 18 anos.
- Excecionalmente podem ser admitidos jovens que ainda não tenham completado essa idade, desde que comprovadamente se encontrem inseridos no mercado de trabalho ou quando estejam em causa públicos específicos em situação de particular vulnerabilidade social.

2.3. TIPOLOGIA 4034 – Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA)

Caracterização e enquadramento

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), constituem uma aposta desta Instituição, em termos de modalidade formativa, desde 2004.

Os cursos EFA visam: permitir o acesso e a melhoria das competências de base dos/as adultos com baixos níveis de qualificação ou fortemente desajustadas, abrangendo designadamente os que detêm qualificações inferiores ao ensino secundário; responder às necessidades específicas de qualificação de adultos com baixas e muito baixas qualificações, nomeadamente sem o ensino básico; constituir uma resposta aos/as adultos que se encontrem em risco de desemprego ou afastados do mercado de trabalho; possibilitar a obtenção de uma qualificação de dupla certificação adaptada às necessidades dos/as adultos/as e com relevância para o mercado de trabalho; promover a formação e o desenvolvimento de competências profissionais e relacionais, tendo em vista o exercício de uma atividade profissional, uma melhor adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais e o reforço da empregabilidade; promover o desenvolvimento de competências para a integração social, com vista à inclusão ativa e adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais, o reforço das condições de cidadania e da empregabilidade.

Para 2025, esta Instituição prevê desenvolver os cursos EFA em 4 contextos/concelhos – Castelo de Paiva, Penafiel (freguesia das Termas de S. Vicente), Marco de Canaveses (freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão) e Arouca. Perante o panorama de desqualificação profissional e escolar, avaliado na população adulta destes quatro territórios, enquadrou-se este projeto formativo, procurando ainda contribuir para que o tecido empresarial de Castelo de Paiva, Marco de Canaveses, Penafiel e Arouca

seja um modelo de referência de boas práticas formativas, integrando as áreas potenciadoras de maior interesse e empregabilidade. Serão promovidos 4 cursos nas seguintes áreas de formação: trabalho social e orientação; hotelaria e restauração; indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro; e floricultura e jardinagem. Caso a candidatura seja aprovada, em 2025, os 4 cursos EFA darão resposta a 80 adultos/as, num total de 4 404 horas e 80 080 horas de volume de formação.

	Curso	Local de Realização	Calendarização 2025	N.º Formandos/as	Total de Horas	Volume de Formação
1	Técnico de Apoio Familiar de Apoio à Comunidade*	Termas de S. Vicente	11-03-2025 a 31-12-2025	20	1 428	28 560
2	Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes*	Arouca	16-06-2025 a 31-12-2025	20	973	19 460
3	Empregado/a de Restaurante Bar **	Castelo de Paiva	17-03-2025 a 31-12-2025	20	1 400	28 000
4	Costureiro/a Modista **	Alpendorada, Várzea e Torrão	18-11-2025 a 31-12-2025	20	203	4 060

*S3A – Curso EFA, certificação 12º ano de escolaridade, após conclusão.

**B3 – Curso EFA, certificação 9º ano de escolaridade, após conclusão.

Caracterização do público-alvo

São destinatários da presente tipologia:

- Adultos com idade igual ou superior a 18 anos, à data do início da formação, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção social e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou do ensino secundário.
- A título excecional e sempre que as condições o aconselhem, nomeadamente em função das características do/a candidato/a, podem ainda ser destinatárias dos cursos EFA as pessoas que, à data do início da formação, ainda não tenham completado 18 anos, desde que comprovadamente inseridas no mercado de trabalho ou quando estejam em causa públicos específicos que se encontrem em situação de particular vulnerabilidade social. (Pessoas que reúnam as condições previstas nos n.ºs 2 e 3 do artigo 3.º da Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro).

2.4. TIPOLOGIA 3.01 (Portugal 2020) / TIPOLOGIA 4046 (Portugal 2030) - Qualificação de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade

Caracterização e enquadramento

As ações para pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade continuarão a ser uma aposta da Instituição, visto que no concelho de Castelo de Paiva regista-se um nível significativo da população com baixos níveis de qualificação e escolaridade, que mais evidente se torna no caso de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, conforme evidenciado nos diagnósticos de levantamento de necessidades formativas realizados junto da população, com última atualização reportada a 2019. Por forma a adequar os projetos e as propostas formativas às respetivas necessidades da população, outros diagnósticos têm sido assegurados nos polos para os quais esta Instituição se expandiu – como é o caso de Arouca.

Face a esta realidade, definimos como objetivo principal da intervenção junto deste público - potenciar a progressão escolar e qualificação profissional - para que possam garantir a sua efetiva inclusão e permanência no mercado de trabalho, em áreas convergentes com o tecido empresarial do concelho onde estamos sedeados (Castelo de Paiva), bem como nos demais onde iremos intervir, adequando as ofertas formativas e abrindo perspetivas de integração profissional ajustadas às necessidades deste grupo específico, reforçando as suas competências laborais, relacionais e pessoais.

Para 2025, esta Instituição manterá esta intervenção nos **8 contextos/concelhos** identificados anteriormente, a nível da formação profissional inicial e contínua para pessoas portadoras de deficiências e/ou incapacidades – Castelo de Paiva, Cinfães, Santa Maria da Feira (freguesia de Canedo), Gondomar (freguesia de Melres), Paredes, Penafiel (freguesias de Termas de S. Vicente), Marco de Canaveses (freguesia de Alpendurada, Várzea e Torrão) e Arouca, somando um total de **8 contextos formativos**. Será dada continuidade ao projeto que transita de 2023, apresentado e aprovado em 2022, e que se prevê finalizar até junho de 2025, e iniciado um novo projeto, resultado da candidatura submetida em agosto de 2024, com ações formativas planeadas até finais do ano de 2027.

Para 2025, o CSSMS propõe a realização de 34 cursos, distribuídos pelas modalidades de inicial e contínua, das diferentes áreas de formação (trabalho social e orientação; secretariado e trabalho administrativo; ciências informáticas; hotelaria e restauração; comércio; indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro; indústrias alimentares; floricultura e jardinagem; produção agrícola e animal; construção e reparação de veículos a motor; materiais - indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico,

vidro). Assim em 2025, 34 cursos darão resposta a 403 formandos/as com deficiência e/ou incapacidade, num total de 38 211 horas e 454 398 de volume de formação.

Cronograma e localização das ações

Polo: Castelo de Paiva (freguesias de Santa Maria de Sardoura e Sobrado e Bairros)

	Curso	Calendarização 2025	N.º Formandos/as	Total de Horas	Volume de Formação
1	Mecânico/a de Automóveis Ligeiros*	02-01-2025 a 05-02-2025	9	175	1 575
2	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria**	25-11-2025 a 31-12-2025	12	266	3 192
3	Técnico/a de Produção Agropecuária**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 736	20 832
4	Animador/a Sociocultural **	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 736	20 832
5	Técnico/a de Restaurante/Bar**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 736	20 832
6	Operador/a de Jardinagem**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 736	20 832
7	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel**	03-11-2025 a 31-12-2025	12	266	3 192
8	Pintor/a Artístico em Azulejo**	03-11-2025 a 31-12-2025	12	266	3 192
9	Operador/a de Informática I***	03-03-2025 a 28-07-2025	12	400	4 800

* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2022 ou 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), que aguardam aprovação para realização (Portugal 2030).

*** Cursos da modalidade contínua (total de 400 horas) que conferem certificação profissional, que aguardam aprovação para realização (Portugal 2030).

Polo: Canedo (Santa Maria da Feira)

	Curso	Calendarização 2025	N.º Formandos/as	Total de Horas	Volume de Formação
1	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade*	02-01-2025 a 16-06-2025	11	731	8 041
2	Operador/a Agrícola: Horticultura e Fruticultura*	02-01-2025 a 03-02-2025	8	154	1 232
3	Assistente Administrativo/a**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 736	20 832
4	Técnico/a de Secretariado**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 736	20 832

* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2022 ou 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), que aguardam aprovação para realização (Portugal 2030).

Polo: Melres (Gondomar)

	Curso	Calendarização 2025	N.º Formandos/as	Total de Horas	Volume de Formação
1	Técnico/a de Secretariado**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 757	21 084

2	Operador/a de Armazenagem**	03-02-2025 a 31-12-2025	12	1 603	19 236
---	-----------------------------	-------------------------	----	-------	--------

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), que aguardam aprovação para realização (Portugal 2030).

Polo: Cinfães

	Curso	Calendarização 2025	N.º Formandos/as	Total de Horas	Volume de Formação
1	Operador/a de Jardinagem*	02-01-2025 a 30-05-2025	11	301	3 311
2	Operador/a de Jardinagem **	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 757	21 084
3	Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 757	21 084
4	Técnico/a de Produção Agropecuária**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 757	21 084
5	Técnico/a de Secretariado**	01-04-2025 a 31-12-2025	12	1 337	16 044

* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2022 ou 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), que aguardam aprovação para realização (Portugal 2030).

Polo: Alpendorada, Várzea e Torrão (Marco de Canaveses)

	Curso	Calendarização 2025	N.º Formandos/as	Total de Horas	Volume de Formação
1	Costureiro/a de Modista*	02-01-2025 a 16-04-2025	11	518	5 698
2	Operador/a de Informática*	02-01-2025 a 09-04-2025	12	276	3 312
3	Técnico/a de Design de Moda**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 575	21 084

* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2022 ou 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), que aguardam aprovação para realização (Portugal 2030).

Polo: Paredes

	Curso	Calendarização 2025	N.º Formandos	Total de Horas	Volume de Formação
1	Empregado/a de Mesa*	02-01-2025 a 19-06-2025	10	800	8 000
2	Técnico/a de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeira**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 750	21 000
3	Cozinheiro/a***	01-07-2025 a 18-11-2025	12	400	4 800

* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2022 ou 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), que aguardam aprovação para realização (Portugal 2030).

*** Cursos da modalidade contínua (total de 400 horas) que conferem certificação profissional, que aguardam aprovação para realização (Portugal 2030).

Polo: Termas de S. Vicente (Penafiel)

	Curso	Calendarização 2025	N.º Formandos/as	Total de Horas	Volume de Formação
1	Operador/a de Armazenagem*	02-01-2025 a 12-06-2025	11	777	8 547
2	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade*	02-01-2025 a 13-03-2025	12	350	4 200
3	Técnico/a de Informática- Sistemas**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 757	21 084
4	Agente em Geriatria**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 757	21 084
5	Técnico/a de Secretariado**	14-03-2025 a 31-12-2025	12	1 463	17 556

* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2022 ou 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), que aguardam aprovação para realização (Portugal 2030).

Polo: Arouca

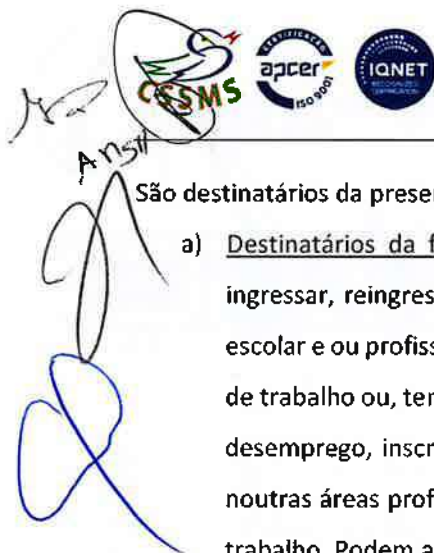
	Curso	Calendarização 2025	N.º Formandos/as	Total de Horas	Volume de Formação
1	Operador/a de Jardinagem*	02-01-2025 a 16-05-2025	10	625	6 250
2	Técnico/a de Produção Agropecuária**	02-01-2025 a 31-12-2025	12	1 757	21 084
3	Técnico/a Administrativo**	03-03-2025 a 31-12-2025	12	1 463	17 556

* Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial) do projeto aprovado em 2022 (Portugal 2020), com início em 2022 ou 2023, e que transitam para 2024/2025.

** Cursos que conferem certificação escolar e profissional (formação na modalidade inicial), que aguardam aprovação para realização (Portugal 2030).

Distribuição do público-alvo por polo:

Pólo	Total de formandos/as no ano de 2025	Total de horas no ano de 2025	Total de horas de volume de formação no ano de 2025
Castelo de Paiva	105	8317	99 279
Canedo	43	4357	50 937
Arouca	34	3845	44 890
Cinfães	59	6909	82 607
Paredes	34	2950	33 800
Melres	34	3360	40 320
Termas	59	6104	72 471
Alpendorada	35	2369	30 094
Total	403	38 211	454 398



São destinatários da presente tipologia:

- a) Destinatários da formação inicial: pessoas com deficiência e incapacidade que pretendam ingressar, reingressar ou manter-se no mercado de trabalho e não possuam uma habilitação escolar e ou profissional compatível com o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho ou, tendo já desenvolvido uma atividade profissional, se encontrem em situação de desemprego, inscritos nos Centros do IEFP, I.P., e pretendam aumentar as suas qualificações noutras áreas profissionais facilitadoras do seu reingresso rápido e sustentado no mercado de trabalho. Podem ainda ser destinatários da formação inicial pessoas com deficiência adquirida ou que, na sequência do seu agravamento, necessitem de uma nova qualificação ou de reforço das suas competências profissionais, salvo se a respetiva responsabilidade estiver cometida a outra entidade por força de legislação especial, nomeadamente no âmbito do regime dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.
- b) Destinatários da formação contínua: pessoas com deficiência e incapacidade, empregadas e desempregadas, que pretendam melhorar as respetivas qualificações visando a manutenção do emprego, a progressão na carreira ou o reingresso no mercado de trabalho, ajustando ou aumentando as suas qualificações, de acordo com as suas necessidades, das entidades empregadoras e do mercado de trabalho.

Objetivos para a formação profissional financiada:

Para o ano de 2025, e a nível dos objetivos para a formação profissional financiada, pretende-se:

Objetivos Anuais	Indicador	Atividades a Desenvolver	Periodicidade da Monitorização
Apresentar 2 novas candidaturas para o desenvolvimento de ações de formação profissional.*	N.º de candidaturas/projetos apresentados.	- Analisar avisos de abertura; - Elaborar candidaturas/projetos de formação, submetendo-os às respetivas entidades de análise.	Semestral
Reduzir o n.º de faltas por formando/a, mantendo uma taxa de absentismo igual ou inferior a 5% do total das horas ministradas em cada curso frequentado.	Taxa de presenças.	- Registar a assiduidade de cada formando/a; - Elaborar mapas mensais de assiduidade; - Avaliar quando o/a formando/a se aproxima do valor limite de faltas (5%) e implementar ações.	Mensal
Assegurar uma taxa de certificação dos/as formandos/as entre 90 a 95%.	N.º de formandos/as que concluem com aproveitamento as ações de formação frequentadas.	- Registar a assiduidade e avaliação de cada formando/a; - Emitir os certificados.	Mensal e no final de cada ação
Obter uma taxa de 95% de satisfação global positiva, com a formação frequentada,	% total de respostas com os níveis positivos de avaliação,	- Aplicação de questionários de avaliação; - Tratamento e análise de dados; - Divulgação dos resultados.	No final de cada ação

registada em questionário de avaliação.	de acordo com a escala disponibilizada.		
Obter uma taxa de 95% de satisfação global positiva, com o desempenho dos/as formadores/as, registada em questionário de avaliação.	% total de avaliações com os níveis positivos de avaliação de acordo com a escala disponibilizada.	- Aplicação de questionários de avaliação; - Tratamento e análise de dados; - Divulgação dos resultados.	No final de cada ação
Diminuir o valor despendido em rendas e alugueres para o desenvolvimento de ações formativas, assim como a dispersão de recursos.	Manutenção dos imóveis adquiridos para o desenvolvimento de ações formativas nos diferentes polos/novos alugueres.	- Ações de manutenção, pequenas obras de melhoramento e adaptação de espaços; - Concentração de ações/projetos formativos no mesmo local, nos diferentes polos; - Análise dos custos/benefícios.	Anual
Manter a intervenção a nível da formação profissional nos diferentes contextos/polos formativos.	N.º de concelhos/polos de formação com ações formativas dinamizadas.	- Divulgar e organizar ações formativas nos diferentes contextos formativos; - Recrutar formandos/as.	Anual

*A concretização deste objetivo estará sempre condicionada pelos avisos de abertura dos diferentes programas.

Os indicadores anteriormente discriminados, foram definidos em função dos objetivos perspetivados para uma boa execução física e financeira dos projetos da Instituição e ponderados por estatísticas de referência, apuradas com base em relatórios de execução anteriores no âmbito das diferentes tipologias.

2.5. Formação Profissional Não Financiada

Caracterização e Enquadramento

Em 2025, o CSSMS prevê executar 1 nova ação formativa não financiada do curso “Formação Pedagógica Inicial de Formadores/as”. O Curso de *Formação Pedagógica Inicial de Formadores* tem por objetivo fornecer um conjunto de competências pedagógicas indispensáveis para o exercício da atividade de formador/a.

Cronograma e localização das ações

Curso	Local	Calendarização 2025	N.º Formandos/as	Total de Horas	Volume de Formação
Formação Pedagógica Inicial de Formadores/as: Ação 1	Castelo de Paiva	2º semestre (julho a dezembro)	12	90	1 080

Caracterização do público-alvo

São destinatários/as da presente ação licenciados/as, detentores/as de cursos superiores que não confirmam grau de licenciatura e outros/as que pretendam iniciar a atividade de monitoragem de ações de formação, desde que detentores/as da escolaridade obrigatória para a respetiva idade.

3. Respostas Sociais e Serviços

Ao longo dos seus 24 anos de existência e serviço na comunidade de Santa Maria de Sardoura em particular, e no concelho de Castelo de Paiva em geral, muitas foram as mudanças e alterações vivenciadas sempre no intuito de melhorar a qualidade dos seus serviços e respostas e, deste modo, ir ao encontro das necessidades e apoio às famílias. A nível das respostas sociais/serviços, a Instituição tem protocolo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P., para o funcionamento da Creche, CATL, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Cantinas Sociais e para o *Programa Pessoas 2030 – Privação Material (POAPMC)*.

Outros protocolos de cooperação se mantêm em vigor, nomeadamente com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva para o funcionamento das *Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)* e a *Componente de Apoio à Família (CAF)*, onde se inclui o transporte/mobilidade escolar, prolongamento escolar, refeições escolares e as atividades de enriquecimento curricular (AEC), englobando também as Juntas de Freguesia de Santa Maria de Sardoura e S. Martinho de Sardoura, para a mobilidade escolar/transporte. No ano de 2024, e pretendendo manter no ano de 2025, mantém-se o âmbito de ação a nível das AAAF (refeições escolares e prolongamento escolar para o pré-escolar de dois grupos dos jardins-de-infância da EB/S de Castelo de Paiva), CAF (refeições escolares para algumas turmas da EB/S de Castelo de Paiva) e AEC's para as respetivas turmas do 1º ciclo do ensino básico. Com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva, mantém ainda o protocolo no âmbito do RSI (processo de descentralização da Ação Social).

A Instituição desenvolve uma outra resposta típica, mas para a qual não detém, até à data, protocolo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para o seu financiamento – o CAARPD (*Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade*). Para esta resposta, sem financiamento público, mantêm-se os esforços no sentido de alcançar o acordo de cooperação para o seu financiamento, através de candidaturas pelo PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais), contestando todos os indeferimentos recebidos.

Horário/cronograma, capacidade e localização das respostas/serviços

Resposta Social/ Serviço	Local de Funcionamento	Período de Funcionamento	Nº de Clientes (Setembro 2024)
Creche	Edifício da ERPI/ Creche (Rua da	Das 7h30 às 19h00, de segunda a sexta-feira.	

	Devesa, n.º 239, Santa Maria de Sardoura)	Encerra aos fins-de-semana e feriados nacionais, feriado municipal (24 de junho), 24 e 31 de dezembro, terça-feira de Carnaval; segunda-feira após o domingo de Páscoa; 3 últimos dias úteis do mês de agosto.	41
Prolongamento Escolar	- Sala no Jardim-de-Infância de Vista Alegre; - Sala na Escola do 1º Ciclo da EB de Pereire; - Sala no Jardim-de-Infância de Crava; - Sala no Jardim-de-Infância de Oliveira do Arda; - Sala no Jardim-de-Infância/EB1 de Sobrado.	Das, 7h30 às 9h00; das 15h30 às 18h30, de segunda a sexta-feira em períodos letivos; das 7h30 às 18h00 em períodos não letivos/férias. Encerra aos fins-de-semana e feriados nacionais, feriado municipal (24 de junho), 24 e 31 de dezembro, terça-feira de Carnaval, segunda-feira após o domingo de Páscoa; última quinzena do mês de agosto.	16 (P.E. Crava) 11 (P.E. Pereire) 17 (P.E. Vista Alegre) 14 (P.E. Oliveira do Arda) 32 (P. E. Sobrado) (total 90)
C.A.T.L.	Edifício sede (Rua da Devesa, n.º 239, Santa Maria de Sardoura)	Das 7h30 às 19h00, de segunda a sexta-feira em períodos letivos e não letivos/férias. Encerra aos fins-de-semana e feriados nacionais, feriado municipal (24 de junho), 3 últimos dias úteis do mês de agosto, 24 e 31 de dezembro, terça-feira de Carnaval e segunda-feira após o domingo de Páscoa.	50
Serviço de Apoio Domiciliário	Edifício sede (Rua da Devesa, n.º 239, Santa Maria de Sardoura)	Das 7h30 às 20h00, de segunda a domingo. Encerra nos dias 25 de dezembro, 1 de janeiro, domingo de Páscoa e no feriado de 15 de agosto.	80
Centro de Dia	Edifício Sede (Rua da Devesa, n.º 239, Santa Maria de Sardoura)	Das 8h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira. Encerra aos sábados e domingos, feriados nacionais, feriado municipal (24 de junho), 24 e 31 de dezembro, terça-feira de Carnaval e segunda-feira após o domingo de Páscoa.	20
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Edifício da ERPI/ Creche (Rua da Devesa, n.º 239, Santa Maria de Sardoura)	Das 0h00 às 24h00. Em funcionamento todos os dias do ano, 24 horas por dia.	28
Cantinas Sociais	Edifício sede - cozinha (Rua da Devesa, n.º 239, Santa Maria de Sardoura)	Das 12h00 às 20h00, de segunda a domingo. Encerra nos dias 25 de dezembro, 1 de janeiro, domingo de Páscoa e no feriado de 15 de agosto.	31 refeições (16 beneficiários/as)
CAARPD	Quinta de S. Pedro (Sobrado, Castelo de Paiva)	Das 9h às 17h. Encerra aos fins-de-semana e feriados (nacionais), feriado municipal (24 de junho), 24 e 31 de dezembro, terça-	14

Handwritten notes and signatures on the left margin, including a large 'A' and a signature.



		feira de Carnaval e segunda-feira após o domingo de Páscoa.	
Privação Material	Edifício sede (Rua da Devesa, n.º 239, Santa Maria de Sardoura) Sá – Santa Maria de Sá (armazém de produtos)	Distribuição mensal, a calendarizar de acordo com a distribuição/entrega dos produtos por parte dos fornecedores.	108

Além das respostas/serviços acima identificados, a Instituição detém também protocolo formalizado para o funcionamento dos seguintes serviços:

Serviço	Local de Funcionamento	Período de Funcionamento	Pretensão para 2025
Transporte Escolar/ Mobilidade*	- Escola EB1 de Pereire; - Escola EB1 da Cruz da Agra; - Escola EB/S de Sobrado; - Jardim-de-infância de Pereire e Vista Alegre (crianças que poderiam frequentar Oliveira Reguengo e Vila Verde, caso não tivessem encerrado).	Das 8h00 às 9h00 e das 17h00 às 17h45 (no 1º Ciclo) e a partir das 15h30 (no pré-escolar), de segunda a sexta. Não funciona nos períodos de férias letivas.	Manter o protocolo com as Juntas de Freguesia de Santa Mª de Sardoura e S. Martinho de Sardoura, cobrindo as mesmas escolas do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar.
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)*	- Escola EB1 de Pereire; - Escola EB1 de Cruz da Agra; - Escola EB1 de Sobrado e Bairros.	Entre as 16h00 e as 17h00 (embora possa variar, de acordo com o horário da escola). Não funciona nos períodos de férias letivas.	Manter o protocolo com a Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, abrangendo as mesmas escolas do 1º ciclo do ensino básico.
Refeições Escolares* (inclui os lanches da manhã, duas vezes por semana, no 1º Ciclo e no ensino Pré-Escolar)	- Escola EB1 e jardim-de-infância de Pereire; - Escola EB1 de Cruz da Agra; - Jardim-de-infância de Sá; - Jardim-de-infância de Crava; - Jardim-de-infância de Vista Alegre; - Escola EB1 da Póvoa; - Escola EB1 e jardim-de-infância da Raiva; - Jardim-de-infância de Oliveira do Arda; - Escola EB1 e jardim-de-infância de Casal da Renda; - Escola EB1 e jardim-de-infância de Sobrado e Bairros; - EB2/3 do Couto Mineiro do Pejão.	Almoços: das 12h00 às 14h00, de segunda a sexta. Lanches: a partir das 10h00, às terças e quintas-feiras. Não funciona nos períodos de férias letivas (apenas para as crianças que estão em CATL ou em Prolongamento Escolar, sendo o lanche assegurado no período da tarde).	Manter o protocolo com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva, cobrindo as mesmas escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins-de-infância, assim como no Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão, para o 2º e 3º Ciclo, mantendo o mesmo n.º médio de refeições.

* Estes serviços, anualmente, dependem das diretrizes das entidades parceiras/entidades que detêm a sua tutela, sendo que a sua implementação será sempre condicionada por essas mesmas orientações.

No ano letivo de 2024/2025, além de assegurar o serviço de refeições em 3 escolas do 1º ciclo do ensino básico (do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva) e 4 jardins-de-infância deste Agrupamento, o



CSSMS mantém o compromisso de assegurar as refeições em 3 escolas do 1º ciclo e 3 jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão.

Algumas respostas sociais não recebem do Instituto da Segurança Social, I. P., financiamento para todas as vagas reconhecidas a nível da sua capacidade, sendo intenção, sempre que existam orientações para essa possibilidade, pedir a comparticipação financeira privada do I.S.S. para a maioria das vagas preenchidas, conforme quadro que abaixo se apresenta.



Resposta Social/Serviço	Capacidade	Financiamento Privado 2024 (S. Social)	Pretensão para 2025*	
Creche	41	41	45	- Concluir o processo relacionado com o projeto de alargamento da creche ao abrigo do PRR (aviso n.º 04/C03-i01/2022) – pedidos de reembolso em falta; - Aquisição de novo material e equipamento; - Candidatura ao PROCOOP, para reconhecimento da capacidade após obras (mais 4 vagas, num total de 45) e financiamento das 45 crianças; - Manter a taxa de ocupação nos 100%, garantindo o prolongamento de horário (funcionamento superior a 11h), com financiamento do I.S.S.
C.A.T.L.	50	50	50	- Aquisição de novo material e equipamento; - Manter a taxa de ocupação nos 100%.
Serviço de Apoio Domiciliário	100	74	84	- Alargamento do acordo de cooperação, através de candidatura ao PROCOOP, para comparticipação de mais 6 clientes; - Aumentar o número de clientes; - Melhorar/alargar as infraestruturas da resposta (cozinha, lavandaria, outros espaços), com recurso a programa de investimento/financiamento.
Centro de Dia	20	20	20	- Identificar e assegurar serviço(s) diferenciado(s), de acordo com as necessidades do grupo;

				- Gestão da resposta por plataforma informática; - Manter a taxa de ocupação nos 100%.
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	28	24	28	- Reforço das ajudas técnicas; - Manutenção dos espaços; - Gestão da resposta por plataforma informática; - Manter a taxa de ocupação nos 100%; - Apresentação de candidatura a programa de financiamento para o projeto de arquitetura aprovado, para alargamento da resposta social, com criação de novos lugares (criação de nova unidade funcional da ERPI, para novos lugares, com ampliação de espaços) – dependente de abertura de candidatura(s) a programa(s) de financiamento.
Cantinas Sociais	31 (refeições)	31 (refeições)	31	- Manter o protocolo de cooperação, para financiamento do maior número de refeições possível (no mínimo manter as 31 refeições).
Programa Pessoas 2030 – Privação Material (POAPMC)	146	108	146	- Executar o previsto em candidatura, com a distribuição mensal de géneros alimentares por todos/as os/as beneficiários/as; - Implementar o programa “Cartão Social”, a ser carregado pelo ISS com o valor do apoio aos destinatários finais, de acordo com o previsto em Portaria, substituindo o cabaz alimentar (distribuição indireta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, através dos cartões eletrónicos para a respetiva aquisição nos estabelecimentos comerciais aderentes, de acordo com as necessidades de cada agregado familiar). - Aumentar o número de beneficiários/as até à capacidade máxima em candidatura.
CAARPD*	60	0	60	- Aquisição de material de reabilitação cognitiva e física;

(Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade)				- Formalização do acordo de cooperação com o I.S.S., I.P., para financiamento.
RAI (Residência de Autonomização e Inclusão)	5	0	5	- Implementação do projeto apresentado e aprovado no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência – medida “Requalificação e Alargamento da Rede Equipamentos e Respostas Sociais”) – remodelação e transformação da moradia na Quinta de Vales – conclusão de obra; - Abertura da resposta, com taxa de ocupação nos 100%; - Candidatura ao PROCOOP para financiamento de vagas; - Formalização do acordo de cooperação com o I.S.S., I.P., para financiamento.

* O CAARPD – Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social de Pessoas Portadoras de Deficiência/Incapacidade e suas Famílias – encontra-se ainda a aguardar a celebração de acordo com o I.S.S., tendo atualmente a licença de funcionamento (n.º 05/2017) emitida por essa entidade.

O CSSMS assegura ainda os seguintes serviços de apoio à comunidade, em articulação com os respetivos parceiros:

Serviço	Local de Funcionamento	Entidade(s) Parceira(s)	Pretensão para 2025
Atendimento e apoio psicológico de crianças e jovens Encaminhamento para estruturas de referência	Sede – CSSMS (Rua da Devesa, n.º 239, Sta. Maria de Sardoura) e nas instalações das diferentes entidades parceiras.	- Agrupamentos de Escolas do concelho; - Outras IPSS's; - Autarquia/CPCI; - ARS Norte/CRI Porto Oriental/ET de Gondomar/IPDJ Porto.	- Manter as parcerias, o serviço e atendimentos/encaminhamentos a crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias; - Manter o serviço aos familiares dos trabalhadores/as da Instituição.
Gabinete de apoio ao emprego a pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade	Sede – CSSMS (Rua da Devesa, n.º 239, Santa Maria de Sardoura)	IEFP	- Integração profissional de 9 pessoas com deficiência com contrato de trabalho (incluindo através da medida “Contrato Emprego Inserção +”); - Assegurar o acompanhamento pós-colocação a 12 (antigos) formandos/as (medida do IEPF); - Apoio à integração dos/as formandos/as na prática em contexto de trabalho.
Protocolo de Cooperação – RSI (Rendimento Social de Inserção)	Sede – CSSMS (Rua da Devesa, n.º 239,	Câmara Municipal de Castelo de Paiva	Acompanhamento e celebração dos contratos de inserção dos/as beneficiários/as do RSI, nas

Processo de descentralização da Ação Social	Santa Maria de Sardoura)		freguesias de Stª Maria de Sardoura, S. Martinho e Fornos.
Projeto “P’ los Trajetos da Vida” – Programa de Respostas Integradas do Território de Castelo de Paiva	Sede – CSSMS (Rua da Devesa, n.º 239, Sta. Maria de Sardoura) e nas instalações dos diferentes parceiros.	- CRI Porto Oriental/ICAD - Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva e do Couto Mineiro do Pejão - Câmara Municipal de Castelo de Paiva - CPCJ de Castelo de Paiva - AFVTER - Casa de Acolhimento “Crescer a Cores” - Unidade de Saúde Familiar Paiva Douro - Outras IPSS de Castelo de Paiva - Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência de Aveiro - Serviço Local da Segurança Social de C. Paiva - ULS do Tâmega e Sousa - Urbe, Consultores Lda.	Promover e executar as ações do projeto apresentado ao programa de respostas integradas, a nível da prevenção dos comportamentos aditivos e dependências, em 5 ações: 1. “Academia Ser +” – Atendimento e Encaminhamento; 2. “Academia (Cres)Ser Pessoa” – Programas de Treino de Competências; 3. “Incrivelmente Saudável” – Atividades Educativas-Culturais/Lúdico-Pedagógicas; 4. “Pro-Move-Te” – Ações de Sensibilização/Informação; 5. “Formar para Prevenir” – formação para profissionais.
Projeto “GerAção em Rede” – E9G – Programa Escolhas	Sede – CSSMS (Rua da Devesa, n.º 239, Sta. Maria de Sardoura) e nas instalações dos diferentes parceiros.	- Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva e do Couto Mineiro do Pejão - Câmara Municipal de Castelo de Paiva - CPCJ de Castelo de Paiva - AFVTER - Casa de Acolhimento “Crescer a Cores” - Urbe, Consultores Lda. - CooperatiPaiva - Centro Social Sol Nascente de Santo Ildefonso - Centro Social e Recreativo de S. Martinho - IPDJ	Promover e executar as ações do projeto apresentado ao Programa Escolhas, com os seguintes objetivos: promover a inclusão e integração social, a igualdade de oportunidades na educação e emprego; desenvolver competências, o pensamento crítico e criativo; valorizar o poder das artes e do desporto; combater a discriminação social; promover a participação cívica e o reforço da coesão social de crianças e jovens. 7 Ações: 1. Oficina da psicologia; 2. Oficina (In)Forma-te; 3. CID (Centro de Inclusão Digital) e marketing digital; 4. Oficina do voluntariado; 5. Oficina do desporto e da saúde; 6. Oficina das artes, cultura, dança e fotografia; 7. Oficina “À Descoberta.”

Padaria Social	Rua da Devesa, n.º 209 – Sta. Maria de Sardoura)	ICA – Incluir Cooperativa Artesanal Cooperatipaiva	Dinamizar o espaço, criando novos produtos, promovendo o emprego (incluindo de pessoas com deficiência) e abrindo a novos públicos.
Oficinas Tradicionais	Sede – CSSMS (Rua da Devesa, n.º 239 – Sta. Maria de Sardoura)	ICA – Incluir Cooperativa Artesanal Cooperatipaiva	Reforçar condições de sustentabilidade da Instituição, promovendo o emprego e a divulgação de produtos artesanais/regionais: cozinha/doçaria (pão de ló, bolachas), costura, cerâmica, tapeçaria e tecelagem.
Oficina de Mecânica	Rua de Vales, n.º 411 – Santa Maria de Sardoura	-----	Diminuir os gastos da Instituição/criar condições para melhor sustentabilidade, com o funcionamento da oficina auto para reparação e manutenção das viaturas da instituição, assim como para o abastecimento de gasóleo das carrinhas do CSSMS.
Oficina de Carpintaria	Rua da Devesa, n.º 239, Sta. Maria de Sardoura)	-----	Garantir a manutenção da Instituição assegurando e dinamizando a carpintaria que irá permitir a recuperação, requalificação e criação de mobiliário e peças em madeira, com funcionamento na nova infraestrutura (pavilhão construído na sede do CSSMS). Manter e promover um serviço de carpintaria (criação de novas peças em madeiras e restauros), abrindo ao público em geral e utilizadores do CSSMS.

Objetivos:

Para o ano de 2025, e a nível dos objetivos para as diferentes respostas sociais e serviços que a Instituição promove, são identificados 15 objetivos principais sendo que para a sua concretização serão implementadas as atividades que a seguir se apresentam:

Objetivos Anuais	Indicador	Atividades a Desenvolver	Periodicidade da Monitorização
1. Manter/aumentar (sempre que exista capacidade para) o n.º de clientes nas diferentes respostas.	N.º de clientes de cada resposta e serviço	- Divulgar as respostas e serviços; - Oferecer outros serviços extra; - Diversificar os serviços/criar novos serviços e/ou respostas; - Registo das presenças/frequências de clientes nos respetivos mapas.	Trimestral
2. Celebrar novos acordos com o Instituto de Segurança Social, I. P.	N.º de acordos/adendas aos já existentes	- Apresentação da(s) candidatura(s) – PROCOOP, fundamentando as necessidades; - Análise dos acordos celebrados e revisões de acordos.	Anual

Ans
Graf



3. Obter uma taxa de 70% de participação no preenchimento dos questionários para a avaliação da satisfação global com as respostas sociais e serviços do CSSMS.	% de satisfação	- Aplicar questionários de avaliação de satisfação de clientes, pelas diferentes respostas/serviços.	Anual
4. Manter uma taxa global de satisfação dos/as clientes igual ou superior a 4.	Média de satisfação global numa escala de 1 a 5.	- Analisar quantitativa e qualitativamente os dados; - Divulgação dos resultados.	Anual
5. Executar 70% das atividades planificadas anualmente.	% de atividades realizadas	- Registrar as presenças/participações; - Elaborar planos de atividades (anuais/semanais); - Elaborar os relatórios de avaliação das atividades.	Anual
6. Atingir um número diminuto de reclamações dos/as clientes, assim como de não-conformidades.	N.º de reclamações. N.º de não conformidades.	- Contabilizar o número de reclamações recebidas/ano, por resposta/serviço, assim como respostas e tratamento dado a cada; - Contabilizar o n.º e tipo de não conformidades por serviço/resposta.	Trimestral
7. Obter uma taxa de execução de 90% dos serviços contratualizados.	% de execução	- Analisar a execução/concretização do(s) serviços identificados nos planos individuais de cuidados e P's; - Avaliação dos serviços pelos/as clientes e famílias.	Mensal
8. Manter as instituições parceiras e protocolos/criar novas parcerias, conforme necessidades dos projetos a decorrer.	N.º de novas parcerias/protocolos	- Contabilizar e analisar todos os protocolos/parcerias estabelecidos; - Contactar instituições de interesse para entidade parceira, no âmbito das diferentes atividades da Instituição, sempre que pertinente.	Anual
9. Obter uma taxa igual ou inferior a 5% de desistências/rescisões de contratos por resposta/serviço por motivo imputável à Instituição/serviço.	% de desistências	- Assegurar um acompanhamento próximo e individualizado dos diferentes clientes/famílias; - Registrar o n.º de rescisões e desistências e analisar as suas causas; - Calcular a taxa de rescisão por serviço.	Semestral
10. Apresentar projetos inovadores nas áreas de intervenção da Instituição, de acordo com os seus estatutos, interesses e necessidades.	N.º de projetos apresentados.	- Explorar e analisar os avisos de abertura a concursos, no âmbito de diferentes programas nacionais; - Identificar necessidades; - Estabelecer e formalizar parcerias; - Apresentar/submeter candidaturas a programas de financiamento.	Anual
11. Expandir e melhorar a divulgação das atividades e serviços da Instituição, aumentar a visibilidade das abordagens, serviços e impacto na comunidade.	N.º e tipo de estratégias	- Registrar todas sugestões dos stakeholders; - Utilizar estratégias inovadoras para a divulgação das atividades (novos cartazes, folhetos, WhatsApp);	Semestral

		- Assegurar a manutenção do site da Instituição.	
12. Melhorar, reconstruir e ampliar as condições e infraestruturas dos diferentes edifícios que acolhem as respostas/serviços.	N.º de intervenções	- Concluir os projetos/obras no âmbito do PRR (RAI e creche); - Efetuar e acompanhar as intervenções de melhoramento nos diferentes espaços.	Anual
13. Contribuir para a promoção ambiental, assegurando a rentabilização de recursos e o aproveitamento de sinergias na Instituição.	N.º e tipo de ações/projetos	- Divulgação e implementação de campanhas na Instituição para poupança e eficiência energética; - Adesão a projetos de sensibilização ambiental/campanhas ecológicas; - Apresentação e implementação de projetos que aumentem a eficiência energética dos edifícios que acolhem as diferentes respostas/serviços da Instituição, diminuindo os custos com energia e contribuindo para a redução da pegada ecológica; - Definição e implementação de um plano interno de medidas/ações para prevenir/evitar/reduzir o impacto ambiental.	Semestral
14. Cumprir a missão e políticas internas, gerindo os riscos advindos dos contextos sociopolíticos nacionais e locais.	Implementação das medidas do plano de gestão de riscos.	- Divulgação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – realização de ações de informação e formação associadas; - Realização de relatórios bianuais de execução.	Semestral
15. Promover a sustentabilidade económica e financeira da Instituição, com base em recursos e políticas internas.	Implementação do plano de medidas.	- Diversificar as fontes de rendimentos através da angariação de novos financiadores, sócios e/ou doadores; - Promover a realização de quermesses/feiras e outras atividades de cariz solidário; - Cobrar as quotas; - Implementar o mecanismo de multas para atrasos no pagamento das comparticipações pelos serviços contratualizados; - Cobrar as dívidas em atraso (mensalidades/comparticipações familiares), com possibilidade de acordo com plano prestacional; - Proceder à atualização das mensalidades nas diferentes respostas/serviços, dentro do respetivo enquadramento legal; - Definir medidas internas de poupança, no âmbito da conjuntura mundial de aumento de preços; - Conceber novos projetos e/ou serviços para submissão das candidaturas a entidades financiadoras (públicas/privadas);	Mensal



		- Monitorizar/avaliar a execução dos projetos (financiados pelo FSE), a nível físico e financeiro; - Elaborar, gerir e executar com rigor os programas anuais e respetivos orçamentos.	
--	--	---	--

4. Recursos Envolvidos

Recursos Humanos

A política de recursos humanos da Instituição rege-se pelo *Contrato Coletivo de Trabalho* aplicável à IPSS e demais legislação em vigor. Mantém-se em vigor e atualizado o Regulamento Interno do/a trabalhador/a, que expõe de forma mais simplificada, as orientações a nível de diferentes procedimentos, incluindo a nível do regime de assiduidade, faltas, férias, horários, direitos e deveres. Cada resposta/serviço possui um organograma próprio no qual consta as respetivas categorias profissionais hierarquicamente. Estes encontram-se devidamente afixados, nos diferentes serviços e em local próprio. Os organogramas nominativos e não nominativos, integram igualmente o manual de funções da Instituição, atualizado anualmente, e onde estão discriminadas as funções de cada categoria profissional, bem como a política de substituições implementada.

Dada a dimensão e crescimento da Instituição, por forma a garantir a qualidade dos serviços e relação com os/as clientes, em setembro de 2024 a Instituição contava com **138 trabalhadores/as** com contrato de trabalho ativo (este número exclui voluntários/as e outros/as integrados/as em medidas do IEFP, baixas por doença – incapacidade temporária - ou seguro por acidente de trabalho. A assiduidade, por exemplo, constitui um dado importante, garantia que os serviços são assegurados dentro daquilo que era previsto, a nível dos horários, regularidade e qualidade assim como a nível da motivação interna dos/as trabalhadores/as. Da mesma forma, seguindo uma política da qualidade e assegurando a atualização e aperfeiçoamento de competências dos/as seus /suas trabalhadores/as, são definidos objetivos a nível da formação interna.

Assim sendo, numa coerência lógica de continuidade, para 2025 são traçados os seguintes **objetivos**:

Objetivos Anuais	Indicador	Atividades a Desenvolver	Periodicidade da Monitorização
Obter uma taxa de execução de 70% do plano de formação prevista para os/as trabalhadores/as.	- Total de ações formativas frequentadas/ total de ações	- Elaborar o diagnóstico de necessidades formativas junto dos/as trabalhadores/as;	Semestral

	formativas previstas.	- Elaborar e divulgar o plano de formação interno; - Registrar a informação sobre cada ação frequentada pelos/as trabalhadores/as; - Calcular da taxa de frequência de formação.	
Promover formação profissional para um mínimo de 30% dos/as trabalhadores/as, com um mínimo de 40 horas, em áreas relevantes para a respetiva função e/ou obrigatórias (nomeadamente no âmbito da higiene, saúde e segurança no trabalho).	- Taxa de trabalhadores/as que frequentaram formação e n.º de horas frequentadas; - Áreas de formação abrangidas pelas ações de formação promovidas.	- Promover ações de formação adequadas para os/as trabalhadores/as, de acordo com a área de trabalho/função desempenhada; - Promover ações de formação em áreas como a comunicação interpessoal, relacionamento interpessoal e saúde.	Anual
No total das ações frequentadas obter uma taxa superior a 95% nos parâmetros "Demonstra" e "Demonstra muito" a nível das competências adquiridas.	- % de avaliações de competências nos parâmetros "Demonstra" e "Demonstra muito".	- Avaliar os/as trabalhadores/as em todas as ações de formação promovidas a nível da atualização, melhoria do desempenho e autonomia/capacidade; - Tratamento e análise dos dados.	Anual
Obter uma taxa de 70% de participação no preenchimento dos questionários para a avaliação da satisfação global do/a trabalhador/a.	% de participação.	- Aplicar questionários de avaliação de satisfação de trabalhadores/as.	Anual
Manter a média de satisfação do/a trabalhador/a obtida em 2024 (média global de 4).	Média de satisfação global (escala de 1 a 5).	- Analisar quantitativa e qualitativamente os dados; - Calcular a média global de satisfação; - Divulgar os resultados.	Anual

Handwritten signature and initials.

Todos/as os/as trabalhadores/as da Instituição dispõem de um processo individual atualizado anualmente e sempre que necessário. A ficha do/a trabalhador/a é informatizada, facilitando a introdução e tratamento de dados relativos à sua situação (formação profissional, férias, faltas, atestados/baixas médicas, licenças, progressões na carreira, consultas de medicina no trabalho, entre outros elementos).

Anualmente, os/as trabalhadores/as frequentam formação interna, promovida pela Instituição de acordo com o diagnóstico de necessidades e plano interno. As temáticas relacionadas com o HACCP, assim como com a área da saúde, higiene e segurança no trabalho, estão obrigatoriamente incluídas e asseguradas por empresa externa.

Apresentam-se de seguida os recursos humanos existentes, afetos por resposta social, serviço ou projeto, e a manter ou a afetar em 2025.

Creche		
TÉCNICO	AUXILIAR	ADMINISTRATIVO
(1) Diretora Técnica (20%)	(6) Ajudante de Ação Educativa (100%)	(1) Administrativo* (20%)
(3) Educadora de Infância (100%)	(1) Trabalhadora Auxiliar de Serviços Gerais (100%)	
(1) Professor de Educação Física (15%)	(1) Cozinheira (30%)	
(1) Nutricionista (1 h/semana)	(1) Ajudante de cozinha (100%)	
	(1) Motorista (40%)	
Prolongamento Escolar		
TÉCNICO	AUXILIAR	ADMINISTRATIVO
(1) Diretora Técnica*	(4) Ajudante de Ação Educativa	(1) Administrativo*
(2) Educadora de Infância	(1) Cozinheira*	
(1) Nutricionista*	(1) Ajudante de cozinha*	
(1) Educadora Social	(9) Motorista*	
(3) Animador/a Cultural	(1) Trabalhadora Auxiliar de Serviços Gerais	
(1) Animadora de Sala		
CATL		
TÉCNICO	AUXILIAR	ADMINISTRATIVO
(1) Diretora Técnica (20%)	(3) Ajudante de Ação Educativa (100%)	(1) Administrativo* (20%)
(1) Animadora Socioeducativa (100%)	(1) Cozinheira (50%)	
(1) Professora ** (nas interrupções letivas)	(1) Ajudante de cozinha (50%)	
(1) Nutricionista (1h/semana)	(1) Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais (20%)	
(1) Professor de Educação Física (2h/semana)	(9) Motorista (20%)	
(1) Professora Dança ** (1h/semana)		
Refeições Escolares		
TÉCNICO	AUXILIAR	ADMINISTRATIVO
(1) Diretora Técnica*	(25) Ajudante de Ação Educativa*	(1) Administrativo*
(1) Animadora Socioeducativa*	(4) Cozinheira	
(3) Educadoras*	(1) Ajudante de cozinha	
(3) Animadores culturais*		
(1) Nutricionista*		
(1) Animadora de Sala*	(1) Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais*	
	(8) Motorista*	
Transportes Escolares/Mobilidade		
TÉCNICO	AUXILIAR	ADMINISTRATIVO
(1) Diretora Técnica*	(9) Motorista*	(1) Administrativo*
Centro de Dia		
TÉCNICO	AUXILIAR	ADMINISTRATIVO
(1) Diretora Técnica (25%)	(2) Ajudante de Ação Direta (100%)	(1) Administrativo* (20%)
(1) Técnica Superior de Serviço Social (30%)	(2) Ajudante Familiar (SAD) (15%)	
(1) Animadora Sociocultural (50%)	(1) Cozinheira (50%)	
(1) Médico ** (1h/semana)	(1) Ajudante de cozinha (60%)	
(1) Enfermeira ** (3h/semana)	(1) Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais	
(1) Psicóloga (20%)	(7) Motorista*	
(1) Nutricionista (1h/semana)		
(1) Professor de Educação Física (25%)		
Serviço de Apoio Domiciliário		
TÉCNICO	AUXILIAR	ADMINISTRATIVO
(1) Diretora Técnica (75%)	(15) Ajudante de Ação Direta (100%)	(1) Administrativo* (20%)
	(2) Ajudante de Ação Direta (75%)	
(1) Técnica Superior de Serviço Social (40%)	(1) Cozinheira (100%)	
(1) Educadora Social (40%)	(2) Ajudante de cozinha (100%) + (1) Ajudante de cozinha (80%)	
(1) Nutricionista (2h/semana)	(3) Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais (100%)	
(1) Psicóloga*	(1) Motorista (10%)	

Ans
Ans
Guf.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas		
TÉCNICO	AUXILIAR	ADMINISTRATIVO
(1) Diretora Técnica (50%)	(1) Encarregada de Serviços Gerais	(1) Administrativo* (20%)
(1) Técnica Superior de Serviço Social (30%)	(14) Ajudante de Lar/Ajudante de Ação Direta	
(1) Educadora Social*	(1) Cozinheira*	
(1) Nutricionista (2h/semana)	(1) Ajudante de cozinheira	
(1) Médico (9h/semana)	(1) Trabalhador/a Auxiliar de Serviços Gerais (100%)	
(2) Enfermeira (27h/semana + 10 h)	(1) Motorista (5%)	
(1) Animadora Sociocultural (50%)		
(1) Professor de Educação Física (25%)		
(1) Psicóloga (20%)		
CAARPD		
TÉCNICO	AUXILIAR	ADMINISTRATIVO
(1) Diretora Técnica (Psicóloga) (25%)	(1) Ajudante de Ação Direta (100%)	(1) Administrativo*
(1) Psicóloga (20%)	(1) Cozinheira (30%)	
(1) Nutricionista (1h/semana)	(1) Ajudante de cozinheira (20%)	
(1) Professor de Educação Física (20%)	(1) Ajudante de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência (50%)	
(4) Outros/as monitores/as ou formadores/as (2h/semana, cada)	(3) Motorista (25%)	
(1) Enfermeira (1h/semana)		
Projeto do PRI – “P’ los Trajetos da Vida”		
TÉCNICO	AUXILIAR	ADMINISTRATIVO
(1) Coordenadora (10%)	(1) Ajudante de Ação Educativa/administrativa (100%)	
(1) Técnica Superior de Serviço Social (50%)	(1) Motorista (2h/semana)	
(1) Psicóloga (50%)		
(1) Educadora Social (100%)		
(1) Professor de Educação Física (3h/semana)		
Projeto do Programa Escolhas – “GerAção em Rede – E9G”		
TÉCNICO	AUXILIAR	
(1) Coordenadora (100%)	(1) Dinamizador Comunitário	
(2) Monitor Principal (100%)		
(1) Psicóloga (50%)		
Formação Profissional e outros Projetos		
TÉCNICO	AUXILIAR	ADMINISTRATIVO
(36) Formadores Externos**	(28) Ajudante de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência*	(11) Administrativo/a*
(9) Formadores Internos*		
(5) Coordenadores/as*		
(1) TOC		
(2) Psicóloga + (1) Técnica de Apoio ao Emprego		
(1) Técnico de Reabilitação Funcional*		
(1) Médico**		
(1) Enfermeira**		
(1) Advogado**		

* Alguns/mas trabalhadores/as em regime de rotatividade entre serviços/respostas.

** Prestadores de serviços.

Serão ainda integrados (ou mantidos), no âmbito de medidas do IEPF, os recursos humanos que se discriminam no quadro abaixo:

Categoria/Função	N.º	Medida	Estado (2025)
Psicólogo/a	1	Estágio ATIVAR.PT	Término a 31/04/2025
Especialista de Trabalho Social	1	Estágio ATIVAR.PT	Término a 31/03/2025

Ajudante de Cozinha	1	CEI+ (Contrato Emprego Inserção +)	Término a 03/04/2025
Jardineiro/a	1	CEI+ (Contrato Emprego Inserção +)	Término a 07/07/2025
Agricultor/a	2	CEI+ (Contrato Emprego Inserção +)	Término a 29/09/2025
Trabalhador/a de Limpeza em Escritórios, Hotéis e Outros Estabelecimentos	1	CEI+ (Contrato Emprego Inserção +)	Término a 04/08/2025
Ajudante Familiar	2	CEI + (Contrato Emprego Inserção +)	A aguardar a aprovação
Ajudante Familiar	1	CEI + (Contrato Emprego Inserção +)	A aguardar a aprovação
Agricultor/a	1	CEI + (Contrato Emprego Inserção +)	A aguardar a aprovação

De um modo geral, para 2025, prevê-se a continuidade da manutenção dos vínculos contratuais existentes à data, estando prevista a integração de novos/as trabalhadores/as, no âmbito das candidaturas às medidas de incentivo do IEFP, anteriormente referidas e das quais se aguarda aprovação.

Atendendo aos objetivos de crescimento da Instituição e caso se registre a aprovação de novas candidaturas, poderá haver um reforço do quadro efetivo de trabalhadores/as, sustentável para a Instituição, motivado, reconhecido e com qualidade técnica e humana.

Recursos Físicos Existentes

De seguida destacam-se de forma discriminada alguns dos recursos e espaços que a Instituição dispõe:

Recursos Físicos/Estruturas	N.º	Locais	Respostas/Serviços
Salas de formação teórica/TIC	5 7 3 3 3 3 3 4 3 2	CSSMS – Santa Maria de Sardoura CooperatiPaiva – Sobrado Melres Canedo Paredes Cinfães/Souselo Alpendorada, Várzea e Torrão Termas de S. Vicente Arouca Vales – Santa Maria de Sardoura	Formação Profissional CATL (1 sala de TIC) (Canedo – 1 sala de TIC) (Melres – 1 sala de TIC) (Arouca – 1 sala de TIC) (Cinfães – 1 sala de TIC) (Paredes – 1 sala de TIC) (Alpendorada – 1 sala de TIC) (Sobrado 1 sala de TIC)
Carpintaria	1 1	CSSMS – Santa Maria de Sardoura Paredes	Formação Profissional Respostas Sociais (apoio à manutenção dos espaços)
Oficina de mecânica	1	Vales - Stª Mª Sardoura	Formação Profissional Respostas Sociais e outros Serviços

Gabinets de apoio técnico/atendimento	7	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	Respostas Sociais e outros serviços
	2	CooperatiPaiva – Sobrado	Formação Profissional
	1	Canedo	
	1	Souselo-Cinfães	
	3	Vales – Santa Maria de Sardoura	
Gabinets administrativos	4	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	Respostas Sociais
	2	CooperatiPaiva – Sobrado	Formação Profissional
Sala de formação de cozinha/pastelaria	2	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	Formação Profissional
	1	CooperatiPaiva	
	1	Souselo	
	1	Paredes	
Salas de aulas/atividades (área infância)	7	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	Creche e CATL
	1	Vista Alegre – S. Martinho	Prolongamento Escolar
	1	Pereira – Stª Mª Sardoura	Prolongamento Escolar
	1	Crava	Prolongamento Escolar
	1	Oliveira do Arda, Raiva	Prolongamento Escolar
	2	Sobrado	Prolongamento Escolar
Gabinete de atendimento clínico/enfermagem	1	CSSMS – Rua da Devesa	Formação Profissional, ERPI, SAD e Centro de Dia
Viaturas de 9 lugares	11	Vários	Formação Profissional e outros projetos, Mobilidade Escolar, CATL Refeições Escolares, Creche, Centro de Dia, CAARPD
Viatura de 9 lugares adaptada para 4 cadeiras de rodas	1		Formação Profissional Respostas Sociais
Viaturas de 8 lugares	1		Formação Profissional e outros projetos
Viaturas de 2 lugares	4		SAD, Formação Profissional e outros projetos
Viaturas de 3 lugares	3		SAD
Viaturas de 5 lugares	2		Centro de Dia, Formação Profissional
Viatura de 6 lugares, com caixa	1	Vários	Projetos
Salas de reabilitação física	1	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	ERPI/Centro de Dia
	1	CooperatiPaiva - Sobrado	Formação Profissional
Salas de convívio/ outras atividades	4	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	ERPI/Centro de Dia
	1	CooperatiPaiva – Sobrado	Formação Profissional e outros projetos
	1	Vales – Santa Maria de Sardoura	CAARPD
WC	46	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	Respostas sociais
	2	Rua da Carangosa, Stª Mª Sardoura	Formação Profissional Pastelaria
	2	Sá – Stª Mª Sardoura	Serviços (PE e refeições) Serviços (refeições)



Anst

	2	Pereire – Stª Mª Sardoura	Serviços (PE)
	2	Crava – Stª Mª Sardoura	Serviços (refeições)
	2	Vista Alegre – S. Martinho	Serviços (PE e refeições)
	2	Cruz da Agra – S. Martinho	
	5	CooperatiPaiva – Sobrado	Formação Profissional
	3	Canedo	Formação Profissional
	3	Melres	
	2	Paredes	
	3	Cinfães/Souselo	
	2	Alpendorada, Várzea e Torrão	
	2	Termas de S. Vicente	
	9	Vales – Santa Maria de Sardoura	
Quartos	16	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	Respostas Sociais (ERPI)
Cozinhas	3	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	Respostas sociais/serviços
	1	Rua da Carangosa, Stª Mª Sardoura	Formação Profissional e outros projetos
	1	CooperatiPaiva – Sobrado	
	1	Vales	Refeições escolares
	1	Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro Pejão	
	1	Escola EB - 1º Ciclo e Jardim-de-Infância de Sobrado	
Despesas	10	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	Respostas sociais/serviços
	1	Rua da Carangosa, Stª Mª Sardoura	
	3	CooperatiPaiva – Sobrado	Formação Profissional e outros projetos
	2	Vales – Santa Maria de Sardoura	
	1	Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro Pejão	Refeições escolares
	1	Escola EB - 1º Ciclo e Jardim-de-Infância de Sobrado	
Refeitórios	4	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	Respostas sociais, serviços, formação profissional e outros projetos
	1	Cruz da Agra – S. Martinho	Serviços (PE e refeições)
	1	Sá – Stª Mª Sardoura	Serviços (PE e refeições)
	1	Pereire – Stª Mª Sardoura	Serviços (PE e refeições)
	1	Vista Alegre	Serviços (PE e refeições)
	1	Crava	
	1	Póvoa	
	1	Oliveira do Arda	
	1	Raiva	
	1	Casal da Renda	
	1	Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão (EB2/3)	
	1	Sobrado – JI e EB1 (em parceria com a Associação “Os Cucos”)	
	1	CooperatiPaiva	Formação Profissional
	1	Vales – Santa Maria de Sardoura	CAARPD/Formação Profissional
Receções	3	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	Respostas sociais, serviços e formação profissional

	1	CooperatiPaiva - Sobrado	
Lavandarias	2	CSSMS – Santa Maria de Sardoura	Respostas sociais, serviços e formação profissional



Além dos espaços acima discriminados, a Instituição dispõe de vasto espaço exterior que é destinado à concretização de vários objetivos, nomeadamente a nível da formação profissional para os cursos relacionados com a agricultura e jardinagem, assim como para as respostas sociais e outros serviços (espaço lúdico e pedagógico, parque e campo de futebol, recreativo e de lazer).

A cada resposta social, assim como no âmbito da formação profissional, estão afetos vários materiais e equipamentos, entre material informático, meios audiovisuais, consumíveis, jogos, livros/manuais, brinquedos, mobiliário, entre outros materiais e equipamentos, em número suficiente para garantir o bom funcionamento dos serviços. Deste modo, associado aos recursos físicos e materiais, pretende-se dar continuidade à melhoria de algumas condições dos diferentes espaços (fora e dentro da sede do CSSMS), mantendo os equipamentos, viaturas e mobiliários, adequados, seguros e confortáveis/ergonómicos.

5. Parcerias, Acordos e Protocolos

As parcerias, acordos e protocolos estabelecidos entre o CSSMS e as várias entidades que integram o tecido económico e social local/regional, assumem um papel preponderante, de enriquecimento e fortalecimento da intervenção da Instituição, no âmbito dos diversos serviços, atividades, respostas sociais e projetos dinamizados. Contribuem, igualmente, de forma vital para o cumprimento dos objetivos estratégicos do CSSMS, numa perspetiva de melhoria contínua da sua capacidade de resposta às diferentes necessidades locais e constantes desafios sociais.

Estas parcerias refletem-se a diferentes níveis: financiamento, articulação de transportes, usos de instalações e equipamentos, articulação de recursos físicos e humanos, partilha de experiências, entre outras. Assim, ao longo do tempo, existem parcerias estratégicas que vão permanecendo, devido à sua extrema relevância para o cumprimento dos objetivos globais do CSSMS, e para que os próprios parceiros concretizem as suas políticas, nomeadamente a nível dos serviços e respostas sociais, devidamente protocoladas. Por outro lado, existem as parcerias funcionais ou de cooperação que poderão apresentar uma maior variação, alterando-se ao longo dos anos, de acordo com as necessidades específicas de intervenção/resposta que vão surgindo. Contudo, mesmo assim, há

parceiros funcionais ou de cooperação, que pelo seu perfil e flexibilidade, colaboram continuamente com a Instituição.

Neste sentido, para o ano de 2025, o CSSMS pretende manter e fortalecer as parcerias estratégicas já estabelecidas e criar novas parcerias estratégicas e/ou funcionais, de acordo com os objetivos e novos projetos a que se propõe, apelando continuamente a um maior envolvimento e participação dos parceiros no seu objetivo primordial de uma plena inclusão social.

Formação Profissional

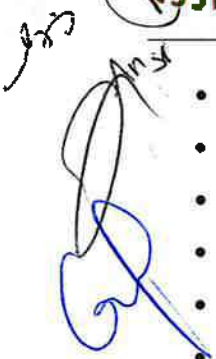
Neste âmbito, no ano de 2025 serão mantidas as parcerias estratégicas, sendo que as parcerias funcionais, serão ajustadas às áreas formativas aprovadas em sede de candidatura. Assim, estão previstas as parcerias necessárias para o desenvolvimento das ações de formação e execução da componente de formação prática em contexto de trabalho a decorrer nos diferentes polos formativos, tendo-se mantido as indispensáveis e estabelecido novas parcerias, de acordo com os novos percursos formativos a desenvolver, nomeadamente:

Polo de Castelo de Paiva

- Câmara Municipal de Castelo de Paiva;
- Junta de Freguesia de Santa Maria de Sardoura;
- Junta de Freguesia de S. Martinho;
- Junta de Freguesia de Fornos;
- União de Freguesia de Raiva, Pedorido e Paraíso;
- União de Freguesia de Sobrado e Bairros;
- Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão;
- Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva;
- Gabinete de Inserção Profissional de Castelo de Paiva;
- Centro de Emprego e Formação Profissional de S. João da Madeira;
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Penafiel;
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Valongo;
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Gondomar;
- Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG);
- CerciMarante;
- Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC);
- Centro Qualifica Agito, Formação e Serviços, Lda.;



- Centro Qualifica do Pinheiro;
- Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto;
- Associação Comercial e Industrial de Castelo de Paiva;
- Urbe Consultores Associados, Lda.;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva;
- Centro Social do Couto Mineiro do Pejão;
- Associação Portuguesa pais e amigos cidadão deficiente mental (APPACDM) de Castelo de Paiva;
- Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva;
- Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedorido (ARPIP)
- Cooperatipaiva – Cooperativa de Serviços e Agricultura CRL;
- ICA - Incluir Cooperativa Artesanal CRL;
- Just Begin II Lda.;
- Associação de Solidariedade Social de Bairros “Os Cucos”;
- Café S. Martinho;
- Fisiopaiva – Clínica Fisiátrica, Lda.;
- Nefropaiva, Serviços Médicos Lda.;
- CACI – Stª Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva;
- Geração Especial – Gabinete de Apoio Psicoterapêutico Lda.;
- Serviço de Imagiologia – Dr. Nuno Pinto Leite;
- Clínica Médica Dr. Albino Magalhães, Lda.;
- USF – Alpendorada/Tabuado;
- Farmácia Central de Castelo de Paiva;
- Farmácia Adriano Moreira;
- Diálogos ao rubro – Centro Clínico e Terapêutico, Lda.;
- Medicinfães, Lda.;
- CLIDAR – Clínica Terapêutica, Ana Rita Vieira Unipessoal, Lda.;
- Hospital da Misericórdia de Castelo de Paiva;
- Pastelaria Amora Doce, Lda.;
- Distripaiva – Supermercados, Lda.;
- Enormargumento Restauração Unipessoal, Lda.;
- Célia Couto e Paulo Couto Lda.;
- Panispaivense, Lda.;
- Douropão, Lda (Drivepão);

- 
- Parentisis, Lda.;
 - Oficina Filipe Moreira Valente;
 - Lusowood;
 - Pastelaria Sopé de São Pedro;
 - Maria Nazaré Teixeira Monteiro, unipessoal;
 - Restaurante *O Geraldo e Costa, Lda.*;
 - Noites Reais, Lda.;
 - Restaurante Típico Casa de São Pedro;
 - Serralharia Bela Arte Mota & Nunes Lda.;
 - Pensafácil Unipessoal, Lda.;
 - Joana Catarina Unipessoal, Lda.;
 - Duarte & Teixeira, Lda.;
 - Vidraria Sousa & Sousa, Lda.

Polo de Canedo

- União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior;
- Junta de Freguesia da Lomba
- Agrupamento de Escolas de Canedo;
- *Alphabetismus- Centro de formação;*
- Gabinete de Inserção Profissional do Lobão;
- *José da Silva & Florisbela, Lda.*;
- Clínica *FisioAlfa*;
- *Ervanária Extrato Natural*;
- Florista *Beija Flor*;
- *Marta Costa Cabeleireiros.*

Polo de Cinfães

- Câmara Municipal de Cinfães;
- Junta de Freguesia de Santiago de Piães;
- Junta de Freguesia de Souselo;
- Santa Casa da Misericórdia de Cinfães;
- Gabinete de Inserção Profissional de Fornelos;
- Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães;

- Agrupamento de Escolas de Souselo;
- Centro-Qualifica - Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Cinfães;
- Associação de Solidariedade Social de Espadanedo;
- Associação de Solidariedade Social de Souselo;
- Mário Luís Correia da Silva, Unipessoal;
- Art`ll Souselo;
- Pétalas Pensantes Unipessoal;
- Paulo Roberto Lopes Gonçalves;
- Estrada do Douro II, Lda.;
- Associação Empresarial de Cinfães;
- Serralharia Rui & Vieira, Lda.;
- Fantasiabstrata, Lda.;
- World Structure – Engineering, Lda.



Polo de Melres

- União de Freguesias de Melres e Medas;
- Gabinete de Inserção Profissional de Gondomar;
- Joel Castro Unipessoal, Lda.;
- Mellares Unipessoal, Lda.;
- Filipe Trindade Lda.;
- Fábio Barros Nogueira, Unipessoal – Quinta da Bandeirinha;
- Douro Fresco, Lda – Meu Super;
- Happy Shop Melres;
- Magialatina, Unipessoal, Lda.;
- Kuadrante d'ideias, Unipessoal, Lda.

Polo de Paredes

- Agito – Formação & serviços Lda.;
- Fábrica de Móveis;
- JOAFERMAX;
- Polimentos- Jorge Costa;
- Requentadequado;
- JODART – Móveis;
- M. Duarte – Fábrica de Estofos;



- Paulo César Sousa Ferreira;
- X8 – Soluções, Lda.;
- Vanessa Gracinda Nunes Couto;
- Café Mimosa;
- Ingrediente D'Amizade, Uni;
- Café Francês;
- Cardápiorgânico;
- Café Nova Geração;
- Restaurante Diogo Leão;
- Restaurante A Gruta;
- Restaurante O Arrifana.

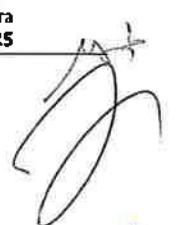
Polo de Penafiel (Termas de S. Vicente)

- Junta de freguesia das Termas de S. Vicente;
- Associação para o Desenvolvimento de S. Miguel de Paredes;
- Associação para o Desenvolvimento da Portela;
- Associação para o Desenvolvimento de Rio Mau;
- Letras e Rabiscos;
- EDUCavadas;
- Academia Quinto Império;
- Café Célia Martins;
- Tranquilafase - transportes Lda.;
- Kuadrante d'ideias;
- Década Esmeralda;
- Meneses & Filhos;
- Frutaria Inverneiro;
- Tiago Coelho – Instalações & Comunicações;
- Gesti&Conta;
- PMNogueira Construções, Unipessoal, Lda.;
- Versus Viagens, Lda.;
- Sérgio e Catarina Coelho, Lda.

Polo de Alpendorada e Matos

- Junta de freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão;

Any



- Sofia Alexandra Sousa Cunha Costa, unipessoal;
- Ritmo Básico, unipessoal Lda.;
- Lavandaria Susão;
- Carla Sofia Pereira Rocha, unipessoal Lda.;
- Maria Palmira Vieira da Silva Tavares, unipessoal – Confeção de outro vestuário;
- SPICEDPROGRESS Unipessoal, Lda.;
- Miguel Francisco Alves, Unipessoal, Lda.;
- Horto Flor do Penedo, Unipessoal, Lda.

Polo de Arouca

- Câmara Municipal de Arouca;
- Junta da União de Freguesias de Arouca e Burgo;
- Junta de Freguesia de Santa Eulália;
- Junta de Freguesia da Espiunca;
- Junta Freguesia de Urrô;
- Casa do Povo de Arouca;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca;
- Cooperativa Agrícola de Arouca, CRL;
- Gabinete de Inserção Profissional de Arouca.
- Florista Milénio;
- Florista Tulipa;
- Pedro Peres – plantação de kiwis e Turismo Rural.

Respostas sociais/serviços

No âmbito das respostas sociais/serviços e projetos de intervenção social desenvolvidos, prevê-se manter e fortalecer parcerias já estabelecidas.

- Instituto da Segurança Social.
Acordos de cooperação estabelecidos entre o CSSMS e o ISS, I.P., que subsidiam e/ou acompanham as respostas sociais Creche, CATL, Centro de Dia, Cantinas Sociais, Serviço de Apoio Domiciliário, ERPI e o CAARPD. Organismo intermédio da tipologia de Intervenção – ESO4.13 Combate à Privação material/Tipologia de Operação 4100- Distribuição de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento, no âmbito do Programa PESSOAS 2030.
- Câmara Municipal de Castelo de Paiva.

Entidade promotora da componente de *Atividades de Animação e Apoio à Família* (AAAF), *Componente de Apoio à Família* (CAF) e *Atividades de Enriquecimento Escolar* (AEC), através do prolongamento escolar, fornecimento de refeições às crianças do pré-escolar/1º ciclo e mobilidade escolar no 1º ciclo.

- Juntas de Freguesia de Santa Maria de Sardoura e São Martinho de Sardoura.

Colaboração no âmbito da mobilidade/transporte escolar (e outros projetos).

- Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva;
- Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão;
- Farmácia Marques Lopes;
- Farmácia Central;
- Unidade de Saúde Familiar Paiva Douro;
- Autoridade de Saúde Local de Paredes;
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva;
- Associação de Solidariedade Social de Bairros “Os Cucos”;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo de Paiva;
- Outras entidades integradas na Rede Social.

Outros projetos

- IEFP;
- Serviço Local de Segurança Social;
- Alto Comissariado para as Migrações;
- Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa;
- Câmara Municipal de Arouca;
- Centro Social do Couto Mineiro do Pejão;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo de Paiva;
- Associação dos Familiares das Vítimas da Tragédia de Entre-os-Rios/CAT “Crescer a Cores”;
- ICAD, IP – *Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, I.P.*;
- Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa, E.P.E.;
- CRI (Centro de Respostas Integradas) Porto Oriental;
- CDT (Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência) de Aveiro;
- GNR de Castelo de Paiva;
- Centro Social Sol Nascente de Santo Ildefonso – Castelo de Paiva;
- Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ I.P.);
- Urbe Consultores Associados, LDA.;

- Centro Cultural e Recreativo de S. Martinho;
- CooperatiPaiva.

6. Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade

6.1. Avaliação do cumprimento do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

O Centro Social de Santa Maria de Sardoura mantém o seu Sistema de Gestão da Qualidade, no âmbito de uma política interna estratégica, que pretende a melhoria do desempenho global da Instituição e proporcionar uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável. Anualmente, a Instituição é sujeita a auditorias externas, realizadas por auditores da APCER (entidade certificadora), que avaliaram o Sistema de Gestão da Qualidade do CSSMS, como bem estruturado, assegurando de modo efetivo o cumprimento dos requisitos aplicáveis, de acordo com a norma de referência NP EN ISO 9001:2015, demonstrando a sua preocupação com a melhoria contínua. Assim desde 2010, o CSSMS vê renovado anualmente o seu certificado de qualidade, que abrange todas as respostas e serviços.

Neste sentido, o funcionamento da Instituição assenta em 5 macroprocessos e 24 processos, sobre os quais anualmente são definidos um conjunto de objetivos, metas e indicadores, que se refletem no mapa de objetivos, e no presente documento, de acordo com a análise estratégica do contexto institucional e sistematização dos riscos. O cumprimento dos princípios do sistema da qualidade ISO9001 - depende do grau de cumprimento dos seus indicadores.

Objetivos anuais	Fonte	Atividades a desenvolver	Periodicidade da monitorização
Consolidação contínua do sistema de gestão da qualidade com base na norma ISO9001.	- Procedimentos do SGQ.	- Acompanhar regularmente todos os processos e objetivos do SGQ pela equipa da qualidade; - Analisar todos os processos através de auditoria interna anual; - Avaliar e analisar todos os processos através de auditoria externa de acompanhamento anual por parte da APCER.	Trimestral Anual (auditorias interna e externa)
Cumprir 95% dos indicadores dos processos do CSSMS.	Manual da qualidade; Mapa de objetivos.	- Avaliar todos os indicadores; - Registrar todos os elementos nos respetivos impressos de monitorização; - Proceder à análise crítica do mapa de objetivos e "matriz x".	Varia conforme o indicador, podendo ser trimestral, semestral e/ou anual.



6.2. Avaliação do Plano de Qualidade – objetivos e operacionalização

O Plano de Qualidade é o instrumento que reflete toda a dinâmica da organização a nível do seu compromisso com a qualidade e a contínua intervenção para o aumento daquela.

Este Plano de Qualidade compila todas as ações de melhoria/corretiva resultantes de ocorrências, sugestões, auditorias e reclamações, e ainda o seu grau de concretização, retratando o grau de eficácia dos serviços e do funcionamento do Centro Social de Santa Maria de Sardoura. A Instituição continuará a empenhar-se na melhoria contínua de todo o seu sistema de Gestão da Qualidade, cujo reflexo será a nível das diferentes respostas sociais, privilegiando a satisfação das necessidades dos/as clientes e de todas as partes envolvidas, pelo que as ações de melhoria/ corretivas/ preventivas do ano de 2025 (que surjam neste ano ou provenientes do ano transato) devem ser registadas, devendo ser monitorizada a sua concretização e eficácia.

Objetivos anuais	Indicador(es)	Atividades a desenvolver	Periodicidade da monitorização
Responder a 100% das reclamações recebidas e dentro dos prazos definidos.	Nº de reclamações e n.º de respostas.	- Rececionar as reclamações; - Encaminhar segundo os procedimentos predefinidos; - Enviar resposta ao/à reclamante dentro do prazo; - Implementar as medidas corretivas, se aplicável; - Avaliar posteriormente a satisfação do/a reclamante com as decisões da Instituição.	Trimestral
Obter uma taxa de 80% de eficácia em todas as ações corretivas.	% de eficácia das ações corretivas.	- Analisar e tratar todas as ocorrências que deem origem a não-conformidades, e não conformidades e áreas sensíveis registadas em relatórios de auditorias; - Analisar e avaliar o impresso "ações preventivas, corretivas e oportunidades de melhoria".	Anual
Aperfeiçoar os modelos e práticas de trabalho, numa perspetiva de melhoria contínua.	% de ações implementadas	- Partilhar conhecimentos através de reuniões de trabalho; - Otimizar impressos; - Avaliar regularmente os procedimentos e metodologias; - Acompanhar e monitorizar os objetivos definidos; - Monitorizar a satisfação de clientes e trabalhadores da Instituição.	Anual
Executar 100% das auditorias, dentro dos prazos planeados.	% de auditorias realizadas nos prazos definidos	- Elaborar um plano de auditorias; - Obter, analisar e tratar relatórios das auditorias.	Anual

7. Análise SWOT

Os objetivos estratégicos e operacionais a que a Instituição se propõe para 2025 foram definidos com base na análise estratégica de todo o contexto interno e externo da Instituição, refletindo-se na seguinte análise swot:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
- Valores adequados à natureza da Instituição (foco no cliente, trabalhadores/as, pessoas; inovação/competência e motivação); - Cumprimento dos princípios e orientações da qualidade; - Estatutos da Instituição com várias áreas de intervenção reconhecidas e com um conjunto diversificado de respostas sociais e serviços destinados a crianças, idosos, pessoas portadoras de deficiência, público em situação de vulnerabilidade, e comunidade em geral; - Contínua preocupação em dar resposta/solução às necessidades e problemas da população local; - Direção dinâmica; - Trabalho em equipa; - Equipa diversificada, integrando elementos de diferentes áreas profissionais, dinâmica, proativa; - Preocupação em manter o posto de trabalho do/a trabalhador/a; - Integração profissional de pessoas com deficiência na Instituição, assim como homens/mulheres em trabalho tipicamente femininos ou masculinos, respetivamente; - Flexibilidade e respeito pela conciliação da vida pessoal/familiar e profissional; - Atenção particular aos incentivos de apoio ao emprego; - Procura constante de novos projetos (respostas/serviços/atividades) que promovam o crescimento da Instituição/sua sustentabilidade, assim como intervenções inovadoras que deem resposta a novos problemas/necessidades identificadas; - Mobilização de ações para executar os objetivos fixados; - Reforço das parcerias para complementaridade de recursos; - Domínio a nível do conhecimento das áreas de intervenção; - Parque automóvel significativo; - Experiência significativa dos recursos humanos; - Investimento em recursos materiais e físicos adaptados às necessidades; - Cumprimento dos acordos de cooperação, no que respeita aos serviços prestados e n.º de clientes abrangidos;	- Desfasamento a nível do desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores/as; - Envelhecimento dos/as trabalhadores/as, com problemas de saúde associados; - Comodismo e resistência à mudança por parte de trabalhadores/as e clientes, tornando difícil a evolução; - Número insuficiente de vagas em ERPI, creche, centro de dia, face à procura; - Dispersão dos recursos; - Necessidade de organização de estratégia de comunicação (interna e externa) e marketing; - Dificuldades no cumprimento de normas internas de funcionamento; - Dificuldades e esforços adicionais para cumprir o exigido em legislação (alguns procedimentos legais demasiado caros); - Dificuldades em simplificar os procedimentos das respostas sociais; - Dificuldades em cumprir algumas orientações da Seg. Social, em termos de comparticipações (aumento) e serviços mínimos prestados, no que respeita ao SAD; - Dependência de recursos financeiros externos, tais como programas de financiamento; - Necessidade de melhoria de alguns dos sistemas de informação para a gestão; - Processo burocrático e administrativo demasiado pesado, imposto por normativos legais em atualização constante; - Recursos informáticos insuficientes (alguns computadores a necessitar de substituição); - Défice na modernização de procedimentos; - Localização geográfica (afastada dos centros e rede de transportes manifestamente insuficiente); - Infraestruturas envelhecidas e/ou desajustadas às necessidades (cozinha principal e outros espaços afetos a determinadas respostas/serviços) e manutenção insuficiente dos espaços; - Défice ao nível das competências digitais, dos/as trabalhadores/as; - Dificuldade de recrutamento de pessoal qualificado e não qualificado para trabalhar, principalmente nas respostas de apoio à população idosa; - Elevada obrigação bancária contraída; - Parque automóvel envelhecido;



- Bom nível de satisfação dos/a clientes e colaboradores/as;
- Atividades diversificadas e essencialmente centradas nas necessidades da comunidade;
- *Knowhow* da Instituição a nível de projetos e ação social;
- Acreditação pela DGERT;
- Certificação do HACCP e sistema de gestão da qualidade pela APCER.

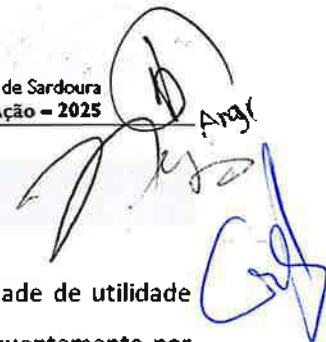
- Estratégias de sustentabilidade ambiental lentamente implementadas;
- Diminuição do n.º de sócios ativos.

Oportunidades

- Existência de programas de financiamento adequados a algumas das necessidades da Instituição;
- Sensibilização do setor empresarial para a responsabilidade social;
- Incentivo das políticas governamentais para a ação social, preservação ambiental e eficiência energética;
- Partilha de recursos com entidades;
- Abrangência de novos territórios de intervenção;
- Política da qualidade reconhecida pela APCER;
- Reconhecimento do trabalho da Instituição na comunidade, incluindo extra concelhia;
- Procura elevada das respostas e serviços oferecidos;
- Gestão informatizada de algumas respostas/serviços (através de plataformas, por exemplo);
- Rede de relações estabelecida com organismos intermédios e entidades parceiras;
- Envelhecimento da população que permite investir nas repostas sociais para população idosa;
- Insuficiência de respostas na área da deficiência/n.º de respostas que não cobrem as necessidades, pelo elevado n.º de pessoas com deficiência/incapacidade no concelho, o que incentiva a investimento na área;
- Inexistente ou insuficiente resposta comunitária na área da saúde mental;
- Papel relevante das IPSS perante contexto socioeconómico de crise;
- Voluntariado;
- Entidades parceiras com projetos de formação financiada para ativos;
- Política de transferência de competências e descentralização de serviços.

Ameaças

- Redução dos financiamentos públicos a médio prazo;
- Falta de dotação orçamental, principalmente para grandes obras;
- Agravamento da situação financeira nacional e das famílias, decorrente da crise e instabilidade política e económica materializados no contínuo aumento da inflação (energias, taxas de juro e bens e serviços, de forma geral);
- Redução a nível da formação profissional financiada;
- Atraso nos financiamentos/comparticipações e verbas/adiantamentos;
- Dispersão geográfica dos/as clientes;
- Legislação rigorosa que se traduz em custos acrescidos para a Instituição;
- Aumento de organizações públicas/privadas no mesmo setor de atuação/com as mesmas ofertas/competitividade na área social;
- Concertação concelhia deficitária a nível de estratégias de intervenção;
- Falta de valorização social e salarial/baixa atratividade do setor social.
- Distância espacial e temporal dos equipamentos coletivos de saúde e encerramento de alguns serviços de urgência no hospital de referência;
- Cultura de participação associativa deficitária.



8. Orçamento

Sendo o Centro Social de Santa Maria de Sardoura uma IPSS, é também uma entidade de utilidade pública que faz parte do designado *Setor Não Lucrativo (SNL)*, também referido frequentemente por *Terceiro Setor*.

Desenvolve a sua atividade sem fins lucrativos e prossegue objetivos de apoio e solidariedade social.

Foi aprovada pela Assembleia da República a Lei de Bases da Economia Social (LBES) – Lei n.º 30/2013 de 8 de maio, que vem estabelecer, em termos gerais, o regime jurídico e as medidas de incentivo ao setor.

Mais recentemente, e na sequência da publicação da LBES, o DL n.º 120/2015, de 30/06, veio estabelecer os princípios orientadores e o enquadramento a que deve obedecer a cooperação entre o estado e as entidades do setor social e solidário.

O DL n.º 98/2015, de 2 de junho aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), entrando em vigor vários diplomas dos quais se destaca, o Aviso n.º 8259/2015, de 29/07 – homologação da norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística. Esta Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRFESNL), aprovada pelo DL 36-A/2011, tem como objetivo estabelecer aspetos de reconhecimento e mensuração, com as adaptações inerentes a este tipo de entidades, ESNL.

Estão estas entidades, nas alturas devidas, obrigadas a apresentar um balanço, demonstração de resultados por naturezas ou funções, demonstrações dos fluxos de caixa e um anexo.

De acordo com o artigo 35.º dos Estatutos do CSSMS, a Assembleia-Geral deverá reunir até 30 de novembro de cada ano, para apreciar e votar o orçamento (demonstração de resultados previsional) e plano de ação para o ano seguinte.

Desta forma, apresentamos agora o orçamento na forma da demonstração de resultados por funções adaptado às exigências da Segurança Social, que para o ano de 2025, apresenta um resultado líquido previsional final positivo de 3 134, 12€ que se resume na diferença entre rendimentos e gastos estimados.

Foram tidos em conta os compromissos previstos com as entidades da tutela para o ano de 2025 (subsídios e ou outras comparticipações), bem como as médias por cliente do mês de setembro de 2024 nas respetivas respostas sociais e/ou serviços a prestar e os custos correntes e regulares com o pessoal tendo como referência os incorridos em setembro de 2024.

Os Rendimentos da Instituição têm como origem:

Vendas e Serviços Prestados **906 911, 32€**

Comparticipações privadas dos seguintes serviços:

<u>Centro de Dia</u>	<u>52 542, 36€</u>
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	<u>144 969, 60€</u>
<u>Centro de Atividades de Tempos Livres</u>	<u>29 511, 00€</u>
<u>ERPI</u>	<u>248 391, 12€</u>
<u>Creche</u>	<u>3 600, 00€</u>
<u>CAARPD</u>	<u>87 456, 24€</u>
<u>RAI</u>	<u>21 000, 00€</u>
<u>Formação Profissional Não Financiada</u>	<u>17 280,00€</u>
<u>Produtos Oficinas e Padaria Social</u>	<u>36 000, 00€</u>
<u>Transportes - Mobilidade Escolar - Sardoura - Km</u>	<u>42 840, 00€</u>
<u>Transportes - Mobilidade Escolar - S. Martinho - Km</u>	<u>44 364, 00€</u>
<u>Prolongamento Horário Escolar</u>	<u>76 132, 80€</u>
<u>Refeições Escolares – Primeiro Ciclo (Terceiro e seguintes escalões)</u>	<u>12 164, 20€</u>
<u>Refeições Formandos/as</u>	<u>45 360, 00€</u>
<u>Apoio Sócio Pedagógico</u>	<u>7 500, 00€</u>
<u>Transportes – Formandos/as</u>	<u>27 000, 00€</u>
<u>Despesas de Acolhimento</u>	<u>10 800, 00€</u>

Por Grupos da População:

Infância e Juventude	226 912, 00€
População Idosa	445 903, 08€
Família e Comunidade	234 096, 24€



a) **Outros Rendimentos** 6 883 451, 97€

Subsídios atribuídos, protocolos, outros, com Entidades Públicas, a saber:

Centro de Dia	40 527, 55€
Serviço de Apoio Domiciliário	426 029, 01€
Centro de Atividades de Tempos Livres	36 653, 76€
ERPI	185 468, 03€
Creche	277 586, 77€
Cantina Social	33 480, 00€
Privação Material	33 776, 55€
CAARPD	149 385, 60€
RAI	253 565, 60€
ICAD – Eixo prevenção	59 994, 36€
Formação Profissional Financiada Aprendizagem Portugal 2030	308 220, 45€
Formação Profissional Tipologia Deficiência	3 706 740, 65€
Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)	505 790, 63€
Formações Modulares Certificadas	338 981, 38€
Programa Escolhas	76 594, 82€

Protocolo RSI	43 160, 00€
Medidas Ativas Criação Emprego	60 000, 00€
AEC' s	49 650, 00€
Prolongamento Horário Escolar	63 382, 61€
Transportes de Apoio à Refeição	33 878, 40€
Refeições Escolares (Ensino Básico – 1º, 2º e 3º Ciclo - (Primeiro, segundo e terceiro escalão e seguintes)	155 305, 80€
Lanche – Pré-Escolar e 1.º Ciclo	7 560, 00€
Quotas	7 500,00 €
Donativos	30 000, 00 €
Juros	220, 00 €

Por Entidades:

ISS. I.P	1 402 696, 32€
ICAD	59 994, 36€
POISE / IEFP e ou Programa Pessoas 2030	4 953 509, 66€
Programa Escolhas	76 594, 82€
CMCP	352 936, 81€
Comunidade	30 000, 00€
Associados	7 500, 00€
Bancos	220, 00€

Os Gastos previstos tem associadas despesas com:

c) Custo das Vendas e dos Serviços Prestados **3 201 112, 23€**



Géneros alimentares e gastos com pessoal não administrativo - salários, subsídio de alimentação, trabalho extraordinário, ajudas de custo, encargos patronais e seguros de acidentes de trabalho por conta de outrem.

Géneros Alimentares	716 709, 40€
Remunerações Pessoal (não administrativo)	1 927 403, 85€
Encargos Patronais – Segurança Social	426 670, 87€
Subsídio de Alimentação	96 470, 00€
Seguro Acidentes Trabalho	30 358, 11€
Medicina Higiene e Segurança no Trabalho	3 500, 00€
Ajudas de Custo	0€
Total	3 201 112, 23€

☐ Gastos Administrativos **4 404 723, 81€**

Referem-se a gastos com fornecimento e serviços externos – Serviços Especializados (trabalhos especializados, publicidade e propaganda, vigilância e segurança, honorários, comissões, conservação e reparação), Materiais (ferramentas e utensílios de desgaste rápido, livros e documentação técnica, material de escritório, artigos para oferta), Energia e Flúidos (eletricidade, combustível, água), Deslocações, Estadas e Transportes (deslocações e estadias, transporte de pessoal, transporte de mercadorias), Serviços Diversos (rendas e alugueres, comunicação, seguros, contencioso e notariado, despesas de representação, limpeza higiene e conforto, despesas com o desenvolvimento de ações formativas e outros projetos no âmbito do Programa Portugal 2020 e/ou outras medidas de financiamento similares) – e gastos com o pessoal administrativo (salários, subsídio de alimentação,

trabalho extraordinário, ajudas de custo, encargos patronais e seguros de acidentes de trabalho por conta de outrem) ... entre outros.

De destacar:

Eletricidade	58 400, 00€
Combustíveis	150 150, 00€
Água, Gás e Outros Fluidos	57 360, 00€
Material de Escritório	33 265, 00€
Reparação, adaptação e Conservação de Edifícios	163 900, 00€
Outros FSE	3 680 396, 78€
Total	4 143 471, 78€

Remunerações Pessoal (administrativo)	202 601, 00€
Encargos Patronais – Segurança Social	45 180, 02€
Subsídio de Alimentação	9 933, 00€
Seguro Acidentes Trabalho	3 188, 01€
Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	350, 00 €
Total	261 252, 03€

• **Outros Gastos** **93 358, 39€**

Taxas e quotizações e gastos com amortizações de ativos tangíveis e/ou intangíveis afetos à atividade da Instituição.

Taxas – Boccia	180,00€
Quotizações UDIPSS Aveiro	500, 00€
Quotizações FORMEM	600,00€
Total	1 280, 00€

Amortizações Fixos Tangíveis e Intangíveis previstas para 2025	92 078, 39€
Total	92 078, 39€

• **Gastos de Financiamento** **88 034, 74€**

Juros bancários suportados:

Juros a suportar – Santander	15 176, 40€
Juros a suportar - CGD	1 658, 34€
Juros a suportar – Crédito Agrícola	61 200, 00€
Juros conta caucionada – Santander	5 000, 00€
Juros conta caucionada - CGD	5 000, 00€
Total	88 034, 74€

Resultado Líquido do Período **3 134, 12€**

Resultado líquido previsto para o exercício de 2025

Orçamento de Investimentos

Remodelação de espaços para a criação da RAI – Residência de Autonomização e Inclusão para criação de 5 novos lugares e compra de 2 viaturas de transporte.

Santa Maria de Sardoura, 08 novembro 2024

A Direção
CENTRO SOCIAL
SANTA MARIA DE SARDOURA
Contribuinte Nº 504 650 939
4650-743 CASTELO DE PAIVA
Anselina Manuela Cunha Pereira

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "Ats" and a large blue "CP".

Demonstrações Financeiras **2025**



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

CSSMS

NIPC: 504 650 939

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
ANO 2024

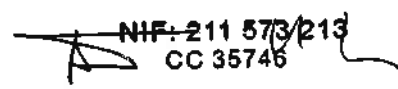
Código das Contas	Designação	Notas	Orçamento 2025
71 + 72	Vendas e Serviços Prestados		906.911,32 €
61+621+63-63 G.adm	Custo das Vendas e dos serviços prestados		3.201.112,23 €
	Outros Rendimentos		6.883.451,97 €
7511	ISS, IP - Centro Distrital de Aveiro		1.402.696,32 €
7-(71+72+7511)	Outros		5.480.755,65 €
6253	Gastos de Distribuição		
a)	Gastos Administrativos		4.404.723,81 €
b)	Gastos de Investigação e Desenvolvimento		
c)	Outros Gastos		93.358,39 €
	Res.Operacional (ant. de gast financ.e impostos)		91.168,86 €
69	Gastos de Financiamento (liquidos)		88.034,74 €
	Resultado Antes dos Impostos		3.134,13 €
812	Imposto Sobre Rendimento do Periodo		- €
	Resultado Ilíquido do Periodo		3.134,12 €

- A) 62-(621+6253)+63-(63 custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+684+6853
B) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em gastos administrativos ou outr
C) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688-689

A Direção

O CC


CENTRO SOCIAL
SANTA MARIA DE SARDOURA
Contribuinte Nº 504 650 939
4550-743 CASTELO DE PAIVA
Maria Joana Silva
Angelina Manuela Cunha Pereira


NIF: 211 573/213
CC 35746
António Rocha, Dr.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

CSSMS

NIPC: 504 650 939

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
ANO 2024

Código das Conta Designação	Orçamento de Investimentos		
	Auto Financ.	Subsídios	Subs. Outras E Outros Fir Totais
43+453+455-459 Activos fixos tangíveis		283.000,00 €	283.000,00 €
432 Bens do património histórico e cultural			
42+452+455-459 Propriedades de investimento			
44+454+455-459 Activos intangíveis			- €
41 Investimentos financeiros			
26 Fundadores / benem. / patroc./ doadores / assoc.			

A Direção

Paula Gonçalves
CENTRO SOCIAL
SANTA MARIA DE SARDOURA
V. Contribuinte N.º 504 650 939
4550-743 CASTELO DE PAIVA

Glória Helena Silva
Angelina Manuela Cunha Pereira

OCC: 211 573 213

EE-35749

António Rocha, Dr.



Centro Social de Santa Maria de Sardoura

CSSMS

NIPC: 504 650 939

GASTOS COM PESSOAL

Ano 2025

Rub.	Valores Anuais	Valores Anuais	% Encargos	Encargos
63	Gastos com o pessoal	2.745.654,86 €		
	Das Vendas e dos serviços prestados	2.023.873,85 €		
	TCO - IPSS (22,3%)	1.873.636,76 €	22,30%	417.821,00 €
	Isentas de encargos para a entidade patronal	95.700,00 €		
	1.º Emprego			
	Outras percentagens - 28,20%	12.474,00 €	19,30%	2.407,48 €
	Isentas de encargos para a entidade patronal			
	Outras percentagens - 23,90%	15.225,96 €	16,40%	2.497,06 €
	Isentas de encargos para a entidade patronal	770,00 €		
	Contratação sem Termo e Acumulação com CT	17.692,08 €	22,30%	3.945,33 €
	Outras percentagens - CEI	8.375,05 €		
	Isentas de encargos para a entidade patronal			
	Dos serviços administrativos	212.534,00 €		
	TCO - IPSS (22,3%)	202.601,00 €	22,30%	45.180,02 €
	Isentas de encargos para a entidade patronal	9.933,00 €		
	1.º Emprego	- €		
	Benefícios Interioridade	- €		- €
	Outras percentagens	- €		
633	Benefícios pós - emprego	- €		
634	Indemnizações	- €		
635	Encargos sobre remunerações	471.850,89 €		
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	33.546,12 €		
637/8	Outros gastos com o pessoal	3.850,00 €		

A Direção

[Handwritten signature]
A. Sousa G. Vieira

O CC
NIF: 211 573 213

CC 357461

António Rocha, Dr.

CENTRO SOCIAL
SANTA MARIA DE SARDOURA
Contribuinte Nº 504 650 939
4550-743 CASTELO DE PAIVA

[Handwritten signature]
Maria Manuela Moreira S/A
Angelina Manuela Cunha Pereira



Centro Social de Santa Maria de Sardoura

CSSMS

NIPC: 504 650 939

DEPRECIACÕES - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS
Ano 2025

Descrição	Activos Fixos Intangíveis	Taxas	Depreciações
Total das depreciações do ano 2023			3.841,40 €
Total das depreciações que findaram em 2023			- €
Total das depreciações que findam em 2024			- €
Activos fixos tangíveis adquiridos em 2024			
Sujeito a 2,00%		2%	- €
Sujeito a 2,5%		2,50%	- €
Sujeito a 5%		5,00%	- €
Sujeito a 12,5%		12,50%	- €
Sujeito a 16,66%		16,66%	- €
Sujeito a 20%		20,00%	- €
Sujeito a 25%		25,00%	- €
Sujeito a 33,33%		33,33%	- €
Sujeito a 100,00%		100,00%	- €
Activos fixos tangíveis a adquirir no ano 2025			
Sujeito a 2,5%		2,50%	- €
Sujeito a 5%		5,00%	- €
Sujeito a 10%		10,00%	- €
Sujeito a 16,66%		16,66%	- €
Sujeito a 20%		20,00%	- €
Sujeito a 25%		25,00%	- €
Sujeito a 33,33%		33,33%	- €
Sujeito a 100,00%		100,00%	- €
Total			3.841,40 €

A Direção

O CC

NIF: 211 573 213

CC 357A6
António Rocha, Dr.

2024
CENTRO SOCIAL
SANTA MARIA DE SARDOURA
Contribuinte N.º 504 650 939
4550-743 CASTELO DE PAIVA
Manoel da Cunha Moreira S.R.L.
Angelina Manuela Cunha Pereira

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 44 dos Estatutos do CSSMS – Centro Social de Santa Maria de Sardoura – o Conselho Fiscal reuniu na sede desta Instituição com o objetivo de dar o seu parecer ao Orçamento e Programa de Ação da Instituição para o ano de 2025.

Começou por fazer uma leitura e uma análise detalhada dos documentos apresentados, para o efeito, pela Direção do Centro Social de Santa Maria de Sardoura:

- Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos
- Plano de Atividades.

Depois de feita a análise detalhada dos respetivos documentos o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável.

Tendo em conta a situação apresentada propomos à Assembleia-geral do Centro Social de Santa Maria de Sardoura a Aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2025 que apresenta um resultado previsional positivo de 3 134, 12€ (três mil cento e trinta e quatro euros e doze cêntimos).

Santa Maria de Sardoura, 08 de novembro 2024

O Conselho Fiscal

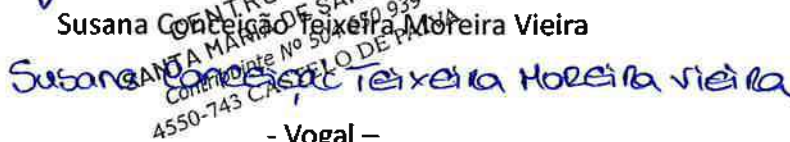
- Presidente –

Joaquim Ferreira do Carmo



- Vogal –

Susana Conceição Teixeira Moreira Vieira



Stamp: CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA, COMITADO Nº 504, 4550-743 CASTELO DE PALENÇA

- Vogal –

Liliana Santos

